

ANEXOS

**RELATÓRIO NÚCLEO DE GESTÃO DAS ATIVIDADES DE ENSINO DA
GRADUAÇÃO**

– EXERCÍCIO 2015 –

Gabinete da Direção

**RELATÓRIO NÚCLEO DE GESTÃO DAS ATIVIDADES DE ENSINO DA
GRADUAÇÃO**

– EXERCÍCIO 2015 –

Relatório de Gestão do exercício de 2015, apresentado à Direção do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas – CCAAB, como subsídios para elaboração de Relatório Geral das Atividades exercidas por este centro no referido ano.

Gestor de Ensino de Graduação:
Arielson dos Santos Protázio

Gabinete da Direção

O Núcleo de Gestão de Atividades de Ensino de Graduação – NUGEN

Tendo como base o Regimento Geral da UFRB e o Regimento interno do CCAAB, o Núcleo de Gestão de Atividades de Ensino de Graduação (NUGEN), em conjunto com Núcleo de Gestão de Pesquisa (NUGEP), Núcleo de Gestão de Extensão (NUGEX) e Núcleo de Gestão de Ensino da Pós-Graduação (NUPGRAD), está inserido na Coordenação Acadêmica do CCAAB, órgão destinado a assessorar o Diretor do Centro nas atividades da graduação, atuando de modo integrado, visando garantir o bom andamento das atividades do Centro.

Em específico ao NUGEN, suas principais atribuições são:

I. gerenciar o planejamento acadêmico semestral dos cursos de graduação, observando o calendário acadêmico e contemplando:

- a) o recebimento das propostas de oferta de componentes curriculares pelos Colegiados de Cursos de Graduação;
- b) o encaminhamento de propostas de oferta de componentes curriculares às Áreas de Conhecimento para distribuição de encargos docentes;
- c) o lançamento de dados no Sistema Acadêmico com estabelecimento de horários, salas, laboratórios e uso de campos experimentais.

II. gerenciar o Programa de Monitoria Remunerada e Voluntária e promover o acompanhamento dos monitores, no âmbito do CCAAB, contemplando:

1. a elaboração de Editais;
2. o acompanhamento do processo seletivo;
3. o acompanhamento das atividades dos monitores;
4. o encaminhamento de documentação à Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) para certificação de discentes e docentes.

III. gerenciar o Programa de Mobilidade Estudantil, no âmbito do CCAAB, contemplando:

5. elaboração de Editais;
6. o acompanhamento do processo seletivo;
7. o encaminhamento de documentação à PROGRAD.

IV. assegurar a divulgação semestral dos planos de ensino dos componentes ofertados pelo Centro, após sua aprovação nas instâncias competentes;

V. compor a comissão de análise e avaliação dos Planos Individuais de Trabalho (PIT) e Relatórios Individuais de Trabalho (RIT) encaminhados pelos docentes lotados no Centro.

VI. atuar como interlocutor do Centro junto a PROGRAD e SURRAC da UFRB;

Gabinete da Direção

VII. supervisionar e orientar os trabalhos dos servidores administrativos lotados no Núcleo.

VIII. subsidiar a Direção no processo de contratação de docente por tempo determinado;

IX. elaborar, em conjunto com o NUGEPOS, quadro discriminado do encargo docente dos servidores do CCAAB para divulgação à comunidade em até 30 dias após o início do semestre letivo.

Exercício 2015

Principais aspectos gerenciais relacionados aos eixos de atividades exercidas pelo NUGEN - CCAAB

Tendo como um dos principais compromissos garantir o bom funcionamento das atividades de ensino no exercício de 2015, o Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas ofertou os seguintes cursos:

- Agronomia (Diurno);
- Bacharelado em Biologia (Diurno);
- Medicina Veterinária (Diurno);
- Tecnologia em Gestão de Cooperativas (Noturno);
- Engenharia Florestal (Diurno);
- Licenciatura em Biologia (Noturno);
- Zootecnia (Diurno);
- Engenharia de Pesca (Diurno);
- Tecnologia em Agroecologia (Matutino).

Os nove cursos de graduação foram ofertados nos semestres acadêmicos 2014.2 e 2015.1. Esta irregularidade em relação ao semestre acadêmico da graduação com o ano vigente é decorrente de uma série de ações trabalhista anteriores que culminaram na perda de relação entre semestre acadêmico e ano.

No que concerne o bom funcionamento e andamento do processo de Planejamento Acadêmico, foram características marcantes deste Núcleo:

- a) o cumprimento de prazos;

No exercício 2015 o NUGEN buscou-se manter a característica de cumprimento assíduo de prazos para entrega de demandas, visando diminuir possíveis transtornos decorrentes das mudanças repentinas de horários e/ou disponibilidade docente. Esta ação ficou evidente com o início antecipado das atividades destinadas ao planejamento acadêmico 2015.1, especificamente o diálogo entre o NUGEN e às Coordenações de Cursos e entre o

Gabinete da Direção

NUGEN e as Áreas de Conhecimento. Apesar disso, o planejamento acadêmico 2015.1 foi marcado por uma série de inconsistências associadas a choques de horários entre componentes curriculares de mesmo semestre que exigiram agilidade e diálogo entre o NUGEN e as Coordenações de Cursos para resolvê-las. Estes choques de horários foram bastante evidentes nos Curso de Agronomia e Medicina Veterinária, devido, sobretudo, ao grande número de afastamento de docentes e entrada de novos recém contratados, o que justifica esta situação atípica.

Além disso, houve uma possível demora na disponibilização do Mapa de salas e Laboratórios para o semestre 2015.1, sendo liberados poucos dias antes do início do semestre letivo. A justificativa da equipe do NUGEN para esta situação foi o excesso e fluxo de informações que excedeu a capacidade de processamento de dados do corpo técnico disponível para a realização das atividades, sendo necessária a alocação de outros servidores para auxiliar nesta atividade e garantir o bom funcionamento do processo.

- b) uma boa relação institucional entre os diferentes Centros de Ensino integrantes da UFRB, pois existem demandas de componentes curriculares que perpassam pelos diferentes Centros;

Durante o ano de 2015 o NUGEN se empenhou em estabelecer um bom relacionamento com todos os demais Centros integrantes da UFRB, em especial o CETEC e o CFP, os quais compartilham muitas demandas. Este relacionamento foi garantido com a realização de uma série de reuniões formais e informais e comunicação permanente que permitiram traçar estratégias e a tomada de decisões concisas que possibilitaram o bom funcionamento das aulas da graduação. Em relação ao CETEC, centro que o CCAAB compartilha grande parte das demandas de componentes curriculares, a parceria chegou a ponto de contar com a presença do Gestor de Ensino de Graduação do referido Centro em reunião de Conselho de Centro do CCAAB para traçar estratégias que garantissem o bom andamento das atividades de graduação.

- c) comunicação clara e sólida que acentuam um bom relacionamento entre o NUGEN, Colegiados de Cursos e Áreas de Conhecimento;

Houve a garantia do processo de comunicação entre o NUGEN e os Coordenadores de Cursos e Coordenadores das Áreas de Conhecimento, sumarizada em uma série de reuniões formais e informais que garantiram o alinhamento da alocação docente para os referidos componentes ofertados no ano de 2015.

- d) parceria com a Superintendência de Regulação e Registros Acadêmicos (SURRAC), PROGRAD e Superintendência para Assuntos Internacionais;

O NUGEN priorizou um ótimo relacionamento com a SURRAC. No ano de 2015 não houve quaisquer distorções de proporções maiores que promovessem ruídos entre estas duas

Gabinete da Direção

instâncias acadêmicas. Ainda assim, um ponto a se considerar foi à constante queda do sistema SAGRES durante os anos de 2015 que prejudicou o andamento dos semestres letivos 2014.2 e 2015.1. Além disso, no período de ajuste de matrícula do semestre acadêmico 2015.1, houve sinalização por parte da SURRAC de choques de horários entre componentes ofertados pelo CCAAB e ofertados pelo CETEC para os calouros de alguns cursos do CCAAB. Foi dada prioridade total da equipe do NUGEN para sanar a problemática e em atividades conjunto com a Gestão das Atividades de Ensino de Graduação do CETEC, o problema foi sanado sem maiores conseqüências para o andamento das matrículas.

- e) realização das atividades destinadas a monitoria de ensino e participação em processos seletivos para a contratação de docente do Centro

O NUGEN desenvolveu em tempo hábil as atividades destinadas à seleção de monitores de ensino, atendendo todos os prazos estipulados pela PROGRAD e, em conjunto com o Comitê de Monitoria do CCAAB, avaliou e analisou todos os processos inerentes a esta atividade, sendo um sucesso de organização. Além disso, O NUGEN participou da Comissão Organizadora de seis processos seletivos destinados à contratação de docentes por tempo determinado do CCAAB, editais Nº 1, 2, 3, 8, 9, 10/2015, em acordo com o item VIII do Art. 20 do Regimento interno do CCAAB que determina ao NUGEN subsidiar a Direção do Centro no processo de contratação de docentes por tempo determinado.

Considerando aspectos da estatística descritiva das atividades sob a supervisão do NUGEN, no ano de 2015 o CCAAB ofereceu 467 componentes curriculares distribuídos entre os nove cursos de graduação, como evidenciado no Quadro 1. Neste quadro não foram contabilizados os componentes ofertados pelos demais Centros integrantes da UFRB e que ofertam componentes para os cursos do CCAAB.

Quadro 1. Componentes curriculares (CCA) ofertados nos cursos de graduação do CCAAB no ano de 2014

SEMESTRE	NÚMERO DE COMPONENTES CURRICULARES
2014.2	234
2015.1	233
Total	467

Tendo como base dados obtidos da Superintendência de Regulação e Registros Acadêmicos (SURRAC), para o semestre letivo de 2014.2 o CCAAB apresentou 2.472 alunos ativos e para o semestre letivo de 2015.1 o CCAAB apresentou 2.758 alunos, como consta no quadro 2.

Gabinete da Direção

Quadro 2. Número de estudantes ativos para os nove cursos de graduação ofertados pelo CCAAB.

CURSO	ATIVOS 2013.1	ATIVOS 2013.2	ATIVOS 2014.1	ATIVOS 2014.2	ATIVOS 2015.1
TECNÓLOGO EM AGROECOLOGIA	287	182	186	175	175
AGRONOMIA	473	499	517	488	529
BACHARELADO EM BIOLOGIA	218	228	245	222	267
LICENCIATURA EM BIOLOGIA	314	325	342	317	347
ENGENHARIA DE PESCA	177	193	216	186	233
ENGENHARIA FLORESTAL	255	281	302	271	324
TECNÓLOGO EM GESTÃO DE COOPERATIVAS	267	251	240	224	225
MEDICINA VETERINÁRIA	331	347	356	381	404
ZOOTECNIA	189	214	237	208	254
TOTAL	2511	2520	2641	2472	2758

Em relação ao número de matrículas o CCAAB apresentou um total de 2.218 matrículas no semestre de 2014.2 e um total de 2.355 matrículas no semestre de 2015.1 distribuídas entre os nove cursos de graduação ofertados pelo Centro, como explicitado no quadro 3. Este número foi muito superior aos anos de 2013 e 2014, evidenciando o compromisso do CCAAB em garantir acesso ao ensino superior de qualidade à população.

Quadro 3. Número total de matrículas de estudantes de graduação nos semestres letivos de 2014.2 e 2015.1 compreendendo o total de matrículas no ano de 2015.

Curso	Estudantes Matriculados (2013)	Estudantes Matriculados (2014)	Estudantes Matriculados (2014.2)	Estudantes Matriculados (2015.1)
Agronomia	437	444	438	457
Bacharelado em Biologia	183	214	197	226
Engenharia de Pesca	157	158	162	200
Engenharia Florestal	222	229	235	273
Licenciatura em Biologia	274	235	290	301
Medicina Veterinária	314	240	342	361
Tecnologia em Gestão de Cooperativas	228	155	214	185
Tecnologia em Agroecologia	168	91	168	136
Zootecnia	160	171	172	216
Total	2.143	1.937	2.218	2.355

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO 2015

Coordenação Acadêmica
Núcleo de Gestão de Extensão

CRUZ DAS ALMAS
JANEIRO DE 2016

Gabinete da Direção

IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE

Denominação completa: Núcleo de Gestão de Atividades de Extensão	
Denominação abreviada: NUGEX	
Telefones/Fax de contato:	3621-3260
Endereço Eletrônico: nugex@ccaab.ufrb.edu.br	
Página na Internet: http://www.ufrb.edu.br/ccaab/coordenacao-academica-ensino-pesquisa-e-extensao/295	
Endereço Postal: Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – UFRB - Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas – CCAAB, sala 05. Rua Rui Barbosa, 710. Cruz das Almas- BA. CEP 44380-000	
Normas relacionadas à Unidade	
Normas de criação e alteração da Unidade	
<ul style="list-style-type: none"> • <u>Estatuto da UFRB</u> – disponível em http://www.ufrb.edu.br/portal/estatuto; • <u>Regimento Geral da UFRB</u> – disponível em http://www.ufrb.edu.br/portal/regimento; • Portarias de Criação de Assessorias Técnicas e Especiais do CCAAB – <u>Portaria 309/2010 do Gabinete do Reitor</u>. 	
Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura da Unidade	
<ul style="list-style-type: none"> • <u>Resolução CONAC Nº. 03/2014</u> – dispõem sobre as normas que disciplinam as atividades de Extensão Universitária no âmbito da UFRB 	
Manuais e publicações relacionadas às atividades da Unidade	

2. FINALIDADE E COMPETÊNCIAS INSTITUCIONAIS DO SETOR

De acordo com o PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional da UFRB, “A Coordenação de Gestão Acadêmica é o órgão da Administração Setorial responsável, em cada Centro, por assessorar o diretor na administração acadêmica, em assegurar o funcionamento das atividades de ensino de graduação e pós-graduação, pesquisa e extensão, articulando as áreas e conhecimento e os colegiados de cursos e, por fim, apoiar o desenvolvimento de atividades de extensão e pesquisa. É constituído pelos Núcleos de Gestão de Pesquisa; de Gestão de Extensão; e de Gestão de Ensino”.

Desta forma, os objetivos propostos do Núcleo de Gestão de Atividades de Extensão (NUGEX) para o exercício de referência obedeceram aos propostos no PDI Institucional:

Gabinete da Direção

- a) Assessorar o Diretor na administração acadêmica do Centro, assegurando o regular funcionamento das atividades de extensão;
- b) Apoiar o desenvolvimento das atividades de extensão no Centro, em associação com a Pró-Reitoria de Extensão e de acordo com as diretrizes do Centro e da Universidade.

3. MACROPROCESSOS FINALÍSTICOS

O NUGEX tem como competência apoiar o desenvolvimento das atividades de extensão no âmbito do CCAAB promovendo a interlocução com órgãos internos da UFRB, em especial a PROEXT, e organizações da sociedade civil.

O NUGEX tem papel fundamental no incentivo e apoio a comunidade acadêmica na realização das atividades de extensão o que contribui para promover a socialização e o compartilhamento entre a comunidade acadêmica e a sociedade do conhecimento produzido pela universidade e o saber popular. Além de subsidiar a Pró-Reitoria de Extensão.

As principais atividades desenvolvidas pelo NUGEX no exercício de referência **de 2015**, desse relatório foram:

- ⇒ Abertura de processos e registro de atividades de extensão, acompanhamento das atividades desenvolvidas pelos docentes e encaminhamento de documentação à Pró-Reitoria de Extensão (PROEXT) com o objetivo de certificação de discentes, docentes e demais participantes;
- ⇒ Divulgação de editais internos e externos de Extensão promovidos por instituições federais e agências de fomento, como por exemplo, o PROEXT/MEC SESu;
- ⇒ Organização e realização do evento de recepção aos novos alunos dos cursos de graduação oferecidos pelo CCAAB: Agroecologia, Agronomia, Bacharelado em Biologia, Engenharia de Pesca, Engenharia Florestal, Gestão de Cooperativas, Licenciatura em Biologia, Medicina Veterinária e Zootecnia - “REENCÔNCAVO 2014.2 e 2015.1”;
- ⇒ Gerenciamento do Programa Institucional de Bolsas de Extensão Universitária (PIBEX 2015) realizando a divulgação do edital junto aos docentes do Centro, assessorando-os na elaboração das propostas a serem submetidas, além da participação na Comissão interna da PROEXT, responsável pela seleção dos projetos e bolsistas;

Gabinete da Direção

- ⇒ Participação na comissão nomeada pela portaria nº 459/2015, responsável pela construção de diretrizes gerais dos fluxos para registro das atividades de Extensão da UFRB. Como a construção é coletiva, ainda estamos em fase de discussão e reformulação.
- ⇒ Publicação on-line do primeiro número do Boletim Informativo de Pesquisa e Extensão em Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas (ISSN 2446-8037);

4. MACROPROCESSOS DE APOIO

O evento de recepção aos novos alunos do CCAAB foi planejado e realizado pela coordenação acadêmica do CCAAB (núcleos de ensino, pesquisa e extensão), contou com a participação dos Coordenadores de Cursos, representantes discentes, Programas de Educação Tutorial (PET) e de palestrantes externos que abordaram a atuação de cada profissão.

O Programa Institucional de Bolsas de Extensão Universitária (PIBEX 2015) é um programa que destina bolsa de extensão, como auxílio financeiro, ao aluno de graduação vinculado a um projeto de extensão, orientado e acompanhado por um professor da carreira do magistério da UFRB, no efetivo exercício de suas funções, visando ao incentivo à execução de projetos de produção, disponibilização, sistematização e divulgação de conhecimentos científicos e/ou tecnológicos que tenham como princípio norteador a inclusão social. Foi realizada a divulgação do edital junto aos docentes do Centro, assessorando-os na elaboração das propostas a serem submetidas; além da participação na comissão PIBEX 2015 designada pela Pró-Reitoria de Extensão para participação na elaboração do edital, avaliação das propostas e pareceres.

Com a finalidade de divulgar os trabalhos de Pesquisa e Extensão desenvolvidos no Centro de Ciências, Agrárias, Ambientais e Biológicas, foi criado o Boletim Informativo de Pesquisa e Extensão em Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas que tem por objetivo principal a publicação de Comunicações e Notas técnico-científicas, que contribuam para o desenvolvimento da ciência nas áreas das Agrárias, Ambientais e Biológicas.

Gabinete da Direção

Durante o **exercício de 2015** foram registradas junto ao NUGEX as modalidades de extensão descritas abaixo:

Modalidade de Extensão	Total Registrado	Participação Docente	Participação Discente	Participação Servidores Técnicos
Programa	-	-	-	-
Projeto	09	11	20	07
Curso	19	22	53	06
Evento	35	76	253	22
Prestação de Serviço	01	05	04	01
Publicação ou produção didática	01	03	02	01
Modalidades não registradas no Centro¹	13	33	49	04
Total Geral	78	150	381	41

Em comparação ao exercício de 2014, ocorreu uma queda de 9,3% no número de atividades registradas, entendemos que a greve dos professores que durou quatro meses pode ter contribuído para esta redução. Nota-se que, da mesma forma que nos semestres anteriores, as atividades referentes aos Eventos são as que possuem maior quantidade de registros, correspondendo a 45% das atividades desenvolvidas no CCAAB no ano de 2015.

Das atividades registradas no CCAAB nos últimos semestres, 19 foram contempladas pelo PIBEX 2015 (Editais 04/2014 e 02/2015):

- Projeto A equoterapia promovendo a reabilitação e a inclusão de pessoas com necessidades especiais – Equitar para reabilitar e incluir;
- Projeto Aprimoramento, manutenção e exposição da coleção zoológica didática de vertebrados da UFRB;
- Projeto Assistência técnica à aquicultura familiar no Recôncavo da Bahia;
- Projeto Cantinas Solidárias: estruturação de redes de empreendimentos solidários no ambiente das universidades públicas no Estado da Bahia;

¹

Modalidades registradas diretamente na PROEXT e são distribuídos nas seguintes modalidades e quantidades: programa (1), projeto (8), curso (1) e evento (3).

Gabinete da Direção

- Projeto Cine Maniçoba;
- Projeto Construindo práticas educativas inovadoras com enfoque em educação ambiental: exploratório em escolas públicas da região do recôncavo baiano;
- Projeto Diagnóstico anatomopatológico de doenças em animais domésticos e silvestres no Recôncavo da Bahia;
- Projeto Educação Ambiental: uma ação transformadora para a promoção da Sustentabilidade Ambiental;
- Projeto Filosofia, Ciência e Formação do professor de ciências;
- Projeto Florescer Sapucaia.
- Projeto Fomentar a organização de uma cooperativa em quatro assentamentos do MST localizados em Santo Amaro-Bahia;
- Projeto Fortalecimento da organização social e do processo produtivo: ações de extensão no povoado Sapucaia, Cruz das Almas – Bahia;
- Projeto Grupos de consumo: articulando produtores e consumidores no Território do Recôncavo;
- Projeto Harmonia através das mãos: o Reiki como terapia complementar para humanos e animais domésticos;
- Projeto Museu de Anatomia Patológica Animal;
- Projeto Perfil de consumo e estratégias para desmistificação dos preconceitos relacionados à carne suína no município de Cruz das Almas – BA;
- Projeto Sensibilização para a temática “solo e meio ambiente” transformada em atividades práticas e reflexivas para estudantes e professores de escolas públicas de ensino fundamental e médio de Cruz das Almas e municípios circunvizinhos;
- Projeto Tecnologias ambientais e sociais para melhoria da produção de Gracilaria na Aqüicultura Familiar de Manguinhos, município de Itaparica, Bahia;
- Projeto Viveiros Florestais: Alternativa de Renda para Agricultores do Recôncavo da Bahia.

Em comparação ao Edital anterior ocorreu um aumento de 46,2% no número de projetos contemplados. O CCAAB continua sendo o Centro que mais envia propostas, desta forma das 70 vagas disponibilizadas no Edital 04/2014, 18 delas (26%) foram para a demanda

Gabinete da Direção

qualificada. Em princípio o Centro preencheu 16 vagas e depois mais três no Edital 02/2015, que fez a chamada para as vagas remanescentes do Edital 04/2014.

5. INFORMAÇÕES SOBRE RECURSOS HUMANOS

Atualmente o NUGEX conta com um assistente administrativo em seu quadro de servidores, fato que facilita o direcionamento de demandas e a gestão do setor.

Abaixo descrevemos a situação de trabalho atual do setor:

Tabela 1. Configuração em 15/12/2015 de servidores docentes envolvidos na unidade:

QUANTITATIVO		01	
ESPECIFICAÇÃO			
NOME	CARGO	CARGA HORÁRIA (h)	CARGO EM COMISSÃO
Daciane de Oliveira Silva	Gestora do Núcleo de Atividades de Extensão	10	FG I

Tabela 2. Servidores técnico-administrativos admitidos da unidade

QUANTITATIVO			
ESPECIFICAÇÃO			
NOME	CARGO	CARGA HORÁRIA (h)	CARGO EM COMISSÃO
Taís Cordeiro Campos	Assistente em Administração	40	-

6. PRINCIPAIS PARCEIROS

Os Setores e representações acadêmicas as quais a Gestão de Extensão do CCAAB se relaciona são:

- a. PROEXT;
- b. Câmara de Extensão;
- c. Coordenação de Colegiados de cursos;
- d. Áreas de Conhecimento;
- e. Diretórios Acadêmicos e Coletivos;
- f. PET;

Gabinete da Direção

- g. PROPAAE;
- h. PROGRAD.

7. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO, PLANO DE METAS E DE AÇÕES

Dentre os principais objetivos e metas traçadas pela Diretoria do Centro e de competência de execução do NUGEX, encontram-se:

Atividades Fins	Metas	Período previsto para execução
Realização do Evento de Recepção dos Novos Alunos do CCAAB – REENCÔNCAVO	<ul style="list-style-type: none"> a) Reunião com os coordenadores de curso para organização do evento; b) Formação de comissão organizadora; c) Divulgação do evento; d) Realização do evento. 	2014-2017
Estimular a participação dos docentes em projetos de extensão	<ul style="list-style-type: none"> a) Divulgar os editais de extensão na página do CCAAB e por e-mail; b) Facilitar os processos de registro. 	2014-2017
Interlocução com a PROEXT	<ul style="list-style-type: none"> a) Procurar o perfeito funcionamento relacionado às atividades de extensão do CCAAB; b) Participação nas ações definidas pela PROEXT – PIBEX, criação da Ação Curricular em Comunidade (ACC), entre outras; c) Participação na organização de eventos promovidos pela PROEXT. 	2014-2017
Realização do Simpósio de Extensão Universitária da UFRB	<ul style="list-style-type: none"> a) Reunião com a Pró-Reitoria de Extensão para organização do evento; b) Divulgação do evento; c) Realização do evento. 	2014-2017
Divulgação do CCAAB em diversos eventos: Expofeira, Eventos Agropecuários, RECONCITEC, etc	<ul style="list-style-type: none"> a) Formação de comissão organizadora; b) Participação nos eventos. 	2014-2017

Gabinete da Direção

8. EXECUÇÃO DO PLANO DE METAS OU DE AÇÕES

As atividades propostas pelo NUGEX vêm sendo discutidas com a Direção do Centro, Pró-Reitoria de Extensão e coordenadores de cursos de maneira processual e algumas ações mitigadoras têm sido adotadas, a saber:

1. Realização do Evento de Recepção dos Novos Alunos do CCAAB –REENCÔNCAVO – interlocução com PROEXT, PROPAAE, coordenadores dos cursos de graduação, diretórios acadêmicos/coletivos e PETs. Maior divulgação do evento para estimular a participação discente;
2. Realização anual da SECAB - Semana de Atualização em Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas da UFRB;
3. Estimular a participação dos docentes em atividades de extensão – divulgando editais, orientando na elaboração de projetos;
4. Comunicação constante com a PROEXT;
5. Aprimorar os processos de registro e avaliação de propostas de Modalidades de Extensão - divulgação para os docentes no e-mail institucional as orientações para registro de atividades de extensão, divulgação no site do CCAAB dos procedimentos para o registro das atividades de extensão, interlocução com a PROEXT para conseguir meios que facilitem o registro e acompanhamento de processos;

As ações realizadas permitem o cumprimento das metas acima descritas vinculadas ao PDI da UFRB, contudo algumas metas precisam ser atingidas e o setor discutirá as estratégias para a realização das ações que serão desenvolvidas para o próximo semestre.

5.4. GESTÃO DO DESENVOLVIMENTO ADMINISTRATIVO

Quadro 22 – Ações realizadas pela **GTA/ CCAAB** e seus Núcleos internos para aprimoramento dos processos administrativos

ATIVIDADES FINIS	FINALIDADE	DESCRIÇÃO	PROPONENTE	PUBLICO ALVO	RESULTADOS ALCANÇADOS
Identificação dos setores do CCAAB/UFRB.	Facilitar o reconhecimento dos setores	Solicitação à PROAD a confecção de placas fixas para os setores/Núcleos/Laboratórios	GTA	Docentes e servidores técnicos administrativos e comunidade acadêmica	Placas já confeccionadas
Reestruturação dos Núcleos Administrativos, colegiados e gabinetes do CCAAB	Aprimorar o atendimento ao público	Adequação dos espaços	GTA	Comunidade acadêmica	Efetivado
Regulamentação do controle de material permanente e de consumo.	Facilitar a localização dos bens permanentes Controlar a entrada e saída de materiais de consumo.	Definir prazos para solicitações; Utilizar procedimentos e solicitações on-line; Evitar o desperdício no uso de papel A4; Efetivar o controle de bens patrimoniais.	GTA/NUGTEAD	Docentes e servidores técnicos administrativos	Efetivado

Otimizar o consumo de papel.	Eliminação do desperdício.	Diminuir consumo de papel desnecessário.	NUGTEAC	Docentes, discentes e técnicos administrativos	Em andamento
Controle de acesso e utilização dos laboratórios	Melhorar o acesso a programação de aulas práticas, de todos os docentes; Mapear o uso dos laboratórios no início do semestre; Uso de EPI's; Funcionamento da Sala de Preparação no PL 1; Manter o controle de acesso e permanência nos laboratórios; Promover o mapeamento de riscos químicos e biológicos dos laboratórios.	Acompanhar as atividades em andamento objetivando o bom aproveitamento dos ambientes laboratoriais e a utilização correta dos equipamentos e utensílios presentes nesses locais	NUGTESP	Docentes, Discentes e Técnicos Administrativos	Efetivado

Mobiliário e Equipamentos	Mobiliário e equipar todos os laboratórios do CCAAB. Manter data shows fixos nos laboratórios didáticos. Climatizar os laboratórios.	Agilizar todo o processo de aulas práticas e pesquisa nos laboratórios e melhor organizar as ferramentas utilizadas nos mesmos	GTA/NUGTESP	Docentes e discentes	Efetivado
Normas dos serviços prestados no NUGTESP	Elaborar normas para execução das atividades técnicas e administrativas prestadas pelo NUGTESP.	Normatizar o funcionamento e utilização dos laboratórios aos seus usuários	NUGTESP	Comunidade Acadêmica	Revisão do Regulamento 7 em andamento.
Controle patrimonial dos bens sob responsabilidade do NUGTESP	Controle total na movimentação de móveis e equipamentos. Levantamento dos bens do NUGTESP.	Manter o controle permanente dos bens sob responsabilidade do núcleo	NUGTESP	Comunidade Acadêmica	Disponibilização on line de informações relativas aos bens patrimoniais relacionados ao NUGTESP
Atualização de Softwares do NUGTESP	Aquisição de programas específicos para desenvolvimento das aulas práticas.	Facilitar o desenvolvimento das aulas práticas nos laboratórios.	NUGTESP	Comunidade Acadêmica	Em andamento.
Gerenciamento de Resíduos	Criação de programa para controle e estoque de resíduo	Otimizar o processo de descarte dos resíduos gerados	NUGTESP	Comunidade Acadêmica	Poucos avanços por falhas na interlocução com outros órgãos da UFRB

	<p>Tratamento de resíduos laboratoriais.</p> <p>Separação de materiais utilização nos laboratórios.</p> <p>Descarte correto de resíduos</p> <p>Treinamento dos técnicos de laboratório do setor para trabalhar com resíduos.</p>	<p>nos laboratórios;</p>			
<p>Ampliação do quadro de servidores do NUGTESP</p>	<p>Relacionar a demanda de atividades administrativas e laboratoriais com a necessidade de servidores técnicos administrativos e de laboratórios para compor o quadro se servidores do NUGTESP.</p>	<p>Promover um melhor funcionamento e atendimento a comunidade acadêmica.</p>	<p>GTA</p>	<p>Comunidade Acadêmica</p>	<p>Melhoria significativa</p>

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO 2015

Coordenação Acadêmica
Núcleo de Gestão de Pesquisa

CRUZ DAS ALMAS
JANEIRO DE 2016

**RELATÓRIO PARCIAL DE GESTÃO
DO EXERCÍCIO 2015**

NUGAP - Núcleo de Gestão de Atividades de Pesquisa

CRUZ DAS ALMAS
DEZEMBRO DE 2015

1. FINALIDADES E COMPETÊNCIAS

1.1. Finalidade e competências institucionais do setor

De acordo com o PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional da UFRB, “A Coordenação de Gestão Acadêmica é o órgão da Administração Setorial responsável, em cada Centro, por assessorar o diretor na administração acadêmica, em assegurar o funcionamento das atividades de ensino de graduação e pós-graduação, pesquisa e extensão, articulando as áreas e conhecimento e os colegiados de cursos e, por fim, apoiar o desenvolvimento de atividades de extensão e pesquisa. É constituído pelos Núcleos de Gestão de Pesquisa; de Gestão de Extensão; e de Gestão de Ensino”.

Desta forma os objetivos propostos do Núcleo de Gestão de Atividades de Pesquisa (NUGAP) para o exercício de referência obedeceram aos propostos no PDI Institucional

O Núcleo de Gestão de Atividades de Pesquisa (NUGAP) do CCAAB tem o como objetivo acompanhar, programar, executar e coordenar atividades relacionadas a processos de investigação científica no âmbito do CCAAB. As principais atribuições do NUGAP são:

- I. prestar orientação aos docentes para o registro de projetos de pesquisa;
- II. promover a recepção e tramitação de novas propostas/ projetos de pesquisa no âmbito do CCAAB;
- III. proceder à análise de viabilidade dos projetos submetidos pelos proponentes;
- IV. promover o levantamento dos projetos em andamento e finalizados, procedendo à cobrança da entrega do relatório final ao CCAAB;
- V. atuar como interlocutor junto a PRPPG;
- VI. divulgar os eventos, cursos, editais e prêmios de pesquisa;

Gabinete da Direção

VII. organizar o Seminário Interno de Pesquisa e o processo de avaliação das apresentações dos relatórios parciais do programa PIBIC;

VIII. compor a comissão de análise e avaliação dos Planos Individuais de Trabalho – PIT e Relatórios Individuais de Trabalho – RIT encaminhados pelos docentes lotados no Centro;

IX. supervisionar e orientar os trabalhos dos servidores administrativos lotados no Núcleo;

X. comunicar, aos setores competentes da universidade, o término da vigência de projetos financiados por agências externas para a aplicação da legislação de incorporação de bens e materiais à UFRB.

1.2. Macroprocessos Finalísticos

O NUGAP tem como competência apoiar o desenvolvimento das atividades de pesquisa no âmbito do CCAAB promovendo a interlocução com órgãos internos da UFRB, em especial a PRPPG, e com os cursos de Pós-graduação da UFRB.

O NUGAP tem papel fundamental no incentivo e apoio a comunidade acadêmica na realização das atividades de pesquisa o que contribui para promover a socialização e o compartilhamento entre a comunidade acadêmica e a sociedade do conhecimento produzido pela universidade e o saber popular.

As principais atividades desenvolvidas pelo NUGAP no período de janeiro a dezembro de 2015 foram:

- Abertura e acompanhamento de processos de registros de Projetos de Pesquisa no CCAAB;
- Organização dos arquivos antigos dos registros de Projetos de Pesquisa no CCAAB;
- Auxílio na reformulação de sistemas utilizados para o registro e emissão de relatórios finais e certificados de Projetos de Pesquisa;

Gabinete da Direção

- Alimentação e atualização da Página do CCAAB com informações pertinentes ao setor;
- Auxílio administrativo em questões relacionadas à execução dos projetos de Pesquisa;
- Emissão de documentos (declarações, certificados, comunicações internas) relacionadas à Projetos de Pesquisa no CCAAB;
- Auxílio na organização de eventos.
- Execução de ordens de serviço a interesse da direção do CCAAB e reitoria;
- Elaboração do plano de Capacitação Docente do CCAAB para o período 2014-2018;
- Colaboração no acompanhamento dos relatórios parciais do PIBIC/UFRB 2015;
- Participação em reuniões com setores externos a interesse do CCAAB.
- Lançamento da primeira e da segunda edição do Boletim Informativo em Ciências,. Agrárias, Ambientais e Biológicas.

1.3. Macroprocessos de Apoio

A fim de promover o aprimoramento dos Processos de registro das Atividades de Pesquisa do CCAAB existe um regulamento que dispõe sobre procedimentos necessários ao registro de atividades de pesquisa no âmbito do CCAAB, com formulários para registro e Relatório final das atividades que estão disponibilizados na página do CCAAB (<http://www.ufrb.edu.br/ccaab/ensino-pesquisa-extensao/pesquisa>).

De janeiro a dezembro de 2015, foram abertos 87 processos com solicitação de registro de projetos de pesquisa no CCAAB. Deste, apenas 25 faltam gerar o código da PPGCI, mas todos já foram aprovados pelo conselho diretor.

Além desses projetos já registrados existem 13 que ainda não foram homologados pelo Conselho Diretor pois estão nas Áreas de Conhecimento para apreciação.

Gabinete da Direção

Tabela 1. Projetos aprovados de janeiro a junho de 2015 no CCAAB

CÓD.	PROCESSO	COORDENADOR	TÍTULO
1083	23007.000589/2015-76	SOARYA MARIA PALMA LUZ JEAGER	FENO DE CATINGUEIRA (<i>Caesalpinia pyramidalis</i> TUL; <i>Caesalpinia bracteosa</i>) E MANDACARU (<i>Cereus jamacaru</i>) NA ALIMENTAÇÃO DE OVINOS: ALIMENTAÇÃO ALTERNATIVA PARA OVINOS NO SEMIÁRIDO BAIANO.
1115	23007.002090/2015-01	SOARYA MARIA PALMA LUZ JEAGER	SILAGEM DE CO-PRODUTO DO DESFIBRAMENTO DO SISAL PARA ALIMENTAÇÃO DE RUMINANTES
1063	23007.019814/2014-67	ELTON DA SILVA LEITE	COLHEITA DE PRECISÃO: EFEITO DA ROTAÇÃO DA FLORESTA, VOLUME POR ÁRVORE E CONDIÇÕES DE SOLO NO DESEMPENHO TÉCNICO DOS MÓDULOS DE COLHEITA FLORESTAL
1119	23007.002395/2015-13	PELLIPE ARTHUR SANTOS MARBACH	DIVERSIDADE E POTENCIAL BIOTENOLÓGICO DE FUNGOS DEGRADADORES DE PENAS DA RESTINGA DE GUAIBIM – BA
1125	23007.003109/2015-29	ELIENE GOMES DOS SANTOS	REDE DE UNIVERSIDADES NA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA MAIS GESTÃO
1047	23007.017688/2014-14	CRISTIANE SILVA AGUIAR	ESTUDO OBSERVACIONAL DO MOMENTO DO PARTO E DO COMPORTAMENTO NEONATAL EM EQUÍDEOS
1200	23007.006205/2015-29	VITAL PEDRO DA SILVA PAZ	AGRICULTURA IRRIGADA SUSTENTÁVEL II: GERAÇÃO E ADAPTAÇÃO DE TECNOLOGIAS
1263	23007.007120/2015-68	VITAL PEDRO DA SILVA PAZ	IRRIGAÇÃO LOCALIZADA EM CACAUEIRO E SUAS RELAÇÕES HÍDRICAS
1271	23007.007138/2015-60	CLAIR ROGERIO DA CRUZ	DETERMINAÇÃO DAS PROPRIEDADES MECÂNICAS EM LENHO DE REAÇÃO E OPOSTO PARA MADEIRA DE EUCALYPTUS
1270	23007.007132/2015-92	CLAIR ROGERIO DA CRUZ	DETERMINAÇÃO DA UMIDADE DE EQUILÍBRIO DA MADEIRA DE EUCALYPTUS PARA A REGIÃO DO RECÔNCAVO DA BAHIA
1319	23007.007224/2015-72	LAUDI CUNHA LEITE	AVALIAÇÃO DA COMPOSIÇÃO QUÍMICO-BROMATOLÓGICA DO TERÇO SUPERIOR DA RAMA DE DIFERENTES VARIEDADES DE MANDIOCA
1322	23007.007296/2015-10	RODRIGO FORTES DA SILVA	RITMOS CIRCADIANOS DOS PARÂMETROS HEMATOLÓGICOS E BIOQUÍMICOS DE TILÁPIA DO NILO (<i>ORochromis niloticus</i>)
1246	23007.006581/2015-13	NORMA SUELY EVANGELISTA BARRETO	POTENCIAL BIOTECNOLÓGICO DE FUNGOS FILAMENTOSOS E BACTÉRIAS NA DEGRADAÇÃO DE ESCAMAS DE PEIXE
1231	23007.006429/2015-31	NORMA SUELY EVANGELISTA BARRETO	AVALIAÇÃO DOS IMPACTOS ANTROPOGÊNICOS NA QUALIDADE DOS RECURSOS HÍDRICOS NAS REGIÕES DO RECÔNCAVO DA BAHIA E BAIXO SUL DO BAHIA.

Gabinete da Direção

1337	23007.007299/2015-53	MOACYR SERAFIM JUNIOR	AVALIAÇÃO DA PREDACÃO E ALIMENTAÇÃO SOBRE O DESEMPENHO DE PÓS-LARVAS DE TAMBAQUI (COLOSSOMA MACROPOMUM CUVIER, 1818) EM CULTIVOS EXPERIMENTAIS
1264	23007.007123/2015-00	BRAULIO ROCHA CORREIA	PROCESSO E QUALIDADE DA SILAGEM DE MILHETO ADITIVADA COM INOCULANTES QUÍMICO E MICROBIANO
1272	23007.007162/2015-07	MANOEL TEIXEIRA DE CASTRO NETO	RESPOSTAS FISILÓGICAS DE MUDAS DE PARICÁ LEVADAS AO CAMPO EM DOIS ESTAGIOS DE CRESCIMENTO SUBMETIDAS AO DEFICIT HIDRICO
1244	23007.006576/2015-19	EDNA LOBO MACHADO	VARIABILIDADE GENÉTICA EM ZIZYPHUS JOAZEIRO MARTIUS POR MEIO DE MARCADORES MOLECULARES E FENOTÍPICOS VISANDO SUBSIDIAR A CONSERVAÇÃO E FORMAÇÃO DE UM BANCO ATIVO DE GERMOPLASMA NO CAMPUS DA UFRB-BA
1267	23007.007126/2015-35	MARLON PALUCH	LEPIDOPTEROFAUNA DO LITORAL SUL DA BAHIA: RIQUEZA, DIVERSIDADE E BIOLOGIA EM ÁREAS DE PRESERVAÇÃO DA MATA ATLÂNTICA E SISTEMAS AGROFLORESTAIS
1342	23007.007731/2015-14	LUCIANO DA SILVA SOUZA	VARIAÇÃO DIÁRIA, MENSAL E ESTACIONAL DA TEMPERATURA DO SOLO EM PROFUNDIDADE, EM ÁREA DEGRADADA NO PLATÔ DE IRECÊ-BA CULTIVADA COM MAMONA EM DIFERENTES SISTEMAS DE MANEJO
1315	23007.007221/2015-39	SEBASTIAO SIMOES DIAS	MUTAGÊNESE EM SUSPENSÕES CELULARES DE BANANEIRA PARA OBTENÇÃO DE RESISTÊNCIA AO MAL-DO-ANAMÁ
1290	23007.007212/2015-48	JOSELITO NUNES COSTA	IMPLANTAÇÃO DE PROGRAMA DE CONTROLE E PROFILAXIA DA ARTRITE ENCEFALITE CAPRINA NA BACIA LEITEIRA DA REGIÃO DO SISAL – BA, E AÇÕES EDUCATIVAS
1216	23007.006270/2015-54	FABIANO MACHADO MARTINS	ESTRUTURAS SECRETORAS EM ANGIOSPERMAS: ESTRUTURA, HISTOQUÍMICA, IMPLICAÇÕES TAXONÔMICAS E FILOGENÉTICAS
1220	23007.006274/2015-32	PRISCILA FURTADO CAMPOS	ANÁLISE MICROBIOLÓGICA E FÍSICO-QUÍMICA DA CARNE SUÍNA IN NATURA COMERCIALIZADA EM DIFERENTES ESTABELECIMENTOS NO MUNICÍPIO DE CRUZ DAS ALMAS –BA
1221	23007.006382/2015-13	PEDRO MIGUEL OCAMPOS PEDROSO	CALCINOSE ENZOÓTICA EM BOVINOS NO NORDESTE DO BRASIL
1143	23007.003914/2015-52	ANA CRISTINA FERMINO SOARES	DIVERSIDADE DE AGARICALES (BASIDIOMYCOTA) NO SEMIÁRIDO DA BAHIA E PRODUÇÃO DE COGUMELOS, COM ÊNFASE EM PLEUROTUS OSTREATUS E NA UTILIZAÇÃO DE RESÍDUOS DO PROCESSAMENTO DE SISAL E DE CACAU
1222	23007.006386/2015-93	ANA CRISTINA FERMINO SOARES	RESÍDUO DE SISAL E MICRO-ORGANISMOS PARA O MANEJO DO MAL-DO-PANAMÁ E NEMATOSES NA CULTURA DA BANANEIRA

Gabinete da Direção

1184	23007.005809/2015-58	ANA CRISTINA FERMINO SOARES	FUNGOS ENDOFÍTICOS ASSOCIADOS AO SISAL (AGAVE SISALANA PERRINE EX ENGELM) E O HÍBRIDO 11648: DIVERSIDADE E POTENCIAL DE CONTROLE BIOLÓGICO
1129	23007.003523/2015-38	ANA CRISTINA FERMINO SOARES	RESÍDUO LÍQUIDO CLARIFICADO DE SISAL NO CONTROLE DE MELOIDOGYNE JAVANICA EM TOMATEIRO
1130	23007.003542/2015-64	ANA CRISTINA FERMINO SOARES	CONTROLE DE MELOIDOGYNE INCOGNITA EM BANANEIRA COM RESÍDUO FRESCO DE SISAL
1127	23007.003408/2015-63	ANA CRISTINA FERMINO SOARES	CONTROLE DE <i>MELOIDOGYNE INCOGNITA</i> EM BANANEIRA COM RESÍDUO LÍQUIDO FERMENTADO DE SISAL
1131	23007.003523/2015-38	ANA CRISTINA FERMINO SOARES	RESÍDUO DE SISAL CLARIFICADO NO CONTROLE DE MELOIDOGYNE JAVANICA EM TOMATEIRO
1142	23007.003897/2015-53	ANA CRISTINA FERMINO SOARES	DESENVOLVIMENTO DE TECNOLOGIA COM RESÍDUO LÍQUIDO DE SISAL (AGAVE SISALANA PERRINE EX. ENGLEM) PARA O MANEJO DE MELOIDOGYNE JAVANICA E M. INCOGNITA NA CULTURA DO TOMATEIRO
1144	23007.003908/2015-03	ANA CRISTINA FERMINO SOARES	DESENVOLVIMENTO DE TECNOLOGIA COM TRICHODERMA PARA O MANEJO DO MAL-DO-PANAMÁ
1169	23007.005299/2015-19	CLOVIS PEREIRA PEIXOTO	AVALIAÇÃO AGRONÔMICA DE CULTURAS CONSORCIADAS COM O GIRASSOL NO SISTEMA INTEGRAÇÃO LAVOURA – PECUÁRIA
1167	23007.005272/2015-26	CLOVIS PEREIRA PEIXOTO	ETNOBOTÂNICA, QUALIDADE FISIOLÓGICA DE SEMENTES E ÍNDICES BIOMÉTRICOS DE AMENDOIM PRODUZIDO NO RECÔNCAVO BAIANO (EIBA)
1137	23007.003569/2015-57	JÚLIO CÉSAR AZEVEDO NÓBREGA	ATRIBUTOS DOS SOLOS SOB CULTIVO DE AMENDOIM E FEIJÃO-CAUPI NAS REGIÕES DE IRECÊ E DO RECÔNCAVO DA BAHIA
1145	23007.003917/2015-96	LUCIANO DA SILVA SOUZA	RESISTÊNCIA TÊNSIL E FRIABILIDADE DE AGREGADOS EM SOLOS DO ESTADO DA BAHIA E SUA RELAÇÃO COM ATRIBUTOS DO SOLO
1120	23007.002600/2015-32	GIRLENE SANTOS DE SOUZA	INFLUENCIA DAS MALHAS FOTOCONVERSoras NA PRODUÇÃO DE BIOMASSA, ASPECTOS MORFOSISIOLÓGICOS E FITOQUIMÍCOS DE MUDAS DE LYCHNOPHORA PINASTER MART. CULTIVADOS EM DIFERENTES NÍVEIS DE ADUBAÇÃO ORGÂNICA
1146	23007.003919/2015-85	JOSE FERNANDES DE MELO FILHO	INDICADORES FÍSICO-HÍDRICOS DA QUALIDADE DE UM LATOSSOLO AMARELO SOB MATA NATIVA, SISTEMA DE USO COM PLANTIO DIRETO E CONVENCIONAL

Gabinete da Direção

1152	23007.003933/2015-89	SIMONE ALVES SILVA	SELEÇÃO E AVALIAÇÃO DE CLONES DE PINHÃO MANSO PROVENIENTES DO BAG PINHÃO MANSO DA UFRB PARA IDENTIFICAÇÃO DE VARIEDADES CLONAIS, POR MEIO DE DADOS MORFOAGRONÔMICOS E MOLECULARES
1151	23007.003927/2015-21	SIMONE ALVES SILVA	EXPRESSÃO GÊNICA PARA TOLERÂNCIA AO ALUMÍNIO TÓXICO EM MAMONEIRA (RICINUS COMMUNIS L.)
1121	23007.002607/2015-54	ANACLETO RANULFO DOS SANTOS	INFLUÊNCIA DA QUALIDADE DE LUZ E DA RELAÇÃO AMÔNIO E NITRATO NO CRESCIMENTO, ATIVIDADE FOTOSSINTÉTICA E DIAGNOSE NUTRICIONAL DE PLANTAS DE SALVIA CULTIVADAS EM SOLUÇÕES NUTRITIVAS
1155	23007.004520/2015-11	JOSELITO NUNES COSTA	SOROPREVALÊNCIA DA ANEMIA INFECCIOSA EQUÍDEA NOS MUNICÍPIOS DE ITAPÉ E BARRO PRETO, BAHIA, 2014
1186	23007.005843/2015-22	JOSELITO NUNES COSTA	AVALIAÇÃO DE TRANSFERÊNCIA DE IMUNIDADE PASSIVA EM BEZERROS DA RAÇA GIROLANDO E DA RAÇA NELORE
1122	23007.002712/2015-93	LUDMILLA SANTANA SOARES E BARROS	POTABILIDADE DA ÁGUA DISPONÍVEL PARA CONSUMO NOS AMBIENTES DE ENSINO DA CIDADE DE CRUZ DAS ALMAS – BAHIA
1171	23007.005312/2015-30	RODRIGO FORTES DA SILVA	INCREMENTANDO A EFICIÊNCIA ALIMENTAR NO CULTIVO DE BIJUPIRÁ (RACHYCENTRON CANADUM)
1170	23007.005311/2015-95	RODRIGO FORTES DA SILVA	UTILIZAÇÃO DA ALGAROBA (PROSOPIS JULIFLORA) NA ALIMENTAÇÃO DA TILÁPIA DO NILO (OREOCHROMIS NILOTICUS)
1172	23007.005348/2015-13	RODRIGO FORTES DA SILVA	IMPLANTAÇÃO DO NÚCLEO DE PESQUISA PARA INTENSIFICAR OS ESTUDOS COM PIRARUCU, ARAPAIMA GIGAS
1173	23007.005394/2015-12	MARIA ANGÉLICA PEREIRA DE C. COSTA	PROPAGAÇÃO IN VITRO DE SISAL
1185	23007.005818/2015-49	ANA GEORGINA PEIXOTO ROCHA	DINÂMICAS RECENTES NOS ESPAÇOS RURAIS DO TERRITÓRIO DO RECÔNCAVO: UMA ANÁLISE DOS ATORES DO DESENVOLVIMENTO RURAL
1156	23007.004525/2015-44	PELLIPPE ARTHUR SANTOS MARBACH	TAXONOMIA DE ISOLADOS CELULOLÍTICOS DO GÊNERO PENICILLIUM DA RESTINGA DE GUAIBIM-BA
1249	23007.006591/2015-59	PELLIPPE ARTHUR SANTOS MARBACH	GENÔMICA DE BACTÉRIAS ENDOFÍTICAS: PESQUISA E FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS
1162	23007.005259/2015-77	ADRIANA REGINA BAGALDO	VALOR NUTRICIONAL DOS COPRODUTOS DA AGROINDÚSTRIA PROCESSADORA DE SUÇO E POLPA DE FRUTAS
1211	23007.006218/2015-06	PEDRO MIGUEL OCAMPOS PEDROSO	EPIDEMIOLOGIA, MORFOLOGIA, ASPECTOS IMUNO-HISTOQUÍMICOS E MOLECULARES DO MORMO EM EQUÍDEOS NO ESTADO DA BAHIA
1344	23007.007743/2015-31	CARLOS EDUARDO CRISPIM DE OLIVEIRA RAMOS	ESTUDO DA ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO E DO PROCESSO DECISÓRIO NOS SISTEMAS DE PRODUÇÃO FAMILIARES DO RECÔNCAVO:

Gabinete da Direção

			UMA ABORDAGEM MULTIVARIADA
1343	23007.007738/2015-28	VANESSA BASTOS DE CASTRO	COMPARAÇÃO DA ANESTESIA EPIDURAL DE LIDOCAÍNA ASSOCIADA A DETOMIDINA OU LIDOCAÍNA/DETOMIDINA E DIFERENTES OPIÓIDES EM CADELAS SUBMETIDAS A OVARIOSALPINGOHISTERECTOMIA
1299	23007.007218/2015-15	TALITA LOPES HONORATO	IMOBILIZAÇÃO DE LEVEDURAS PARA APLICAÇÃO EM PROCESSOS DE BIORREMEDIAÇÃO
1266	23007.007124/2015-46	JUSSARA TELMA DOS SANTOS	RELAÇÕES ENTRE VEGETAÇÃO, RELEVO, FERTILIDADE E MATÉRIA ORGÂNICA EM ÁREAS DE USO INTENSIVO DO SOLO NA REGIÃO DE CRUZ DAS ALMAS, BA
1262	23007.007111/2015-77	ROBSON BAHIA CERQUEIRA	AVALIAÇÃO HEMATOLÓGICA, CITOLÓGICA, PERFIL PROTÉICO, BIOQUÍMICO SÉRICO E ESTRESSE OXIDATIVO DE NEUTRÓFILOS EM CABRITOS NATURALMENTE INFECTADOS POR CORYNEBACTERIUM PSEUDOTUBERCULOSIS SUPLEMENTADOS COM VITAMINA E (DL-ALFA TOCOFEROL)
1253	23007.006699/2015-41	ROBSON BAHIA CERQUEIRA	LEVANTAMENTO SOROEPIDEMIOLÓGICO E MOLECULAR DA ANEMIA INFECCIOSA EQUINA NO TERRITÓRIO DE IDENTIDADE RECÔNCAVO BAIANO
1238	23007.006444/2015-89	DANIEL MELO DE CASTRO	UTILIZAÇÃO DE TÉCNICAS NÃO CONVENCIONAIS NO CRESCIMENTO NO CRESCIMENTO E GERMINAÇÃO DE PLANTAS MEDICINAIS E HORTALIÇAS
1230	23007.006396/2015-29	LUCIANO DA ANUNCIAÇÃO PIMENTEL	ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS CLÍNICOS E PATOLÓGICOS DA INTOXICAÇÃO POR PROSOPIS JULIFLORA (SW.) DC. (FABACEAE) EM ANIMAIS DE PRODUÇÃO NO ESTADO DA BAHIA
1194	23007.006080/2015-37	MARIA VANDERLY ANDREA	USO DE PREPARADO HOMEOPÁTICO NO CONTROLE DE CARRAPATOS BOOPHILUS MICROPLUS EM BOVINOS LEITEIROS DO REBANHO DA UFRB
1224	23007.006393/2015-95	MARIA VANDERLY ANDREA	INFLUENCIA DO NUMERO DE VISITANTES NO COMPORTAMENTO DOS FELINOS NO ZOOLOGICO DE SALVADOR, COM VISTAS AO ENRIQUECIMENTO AMBIENTAL
1223	23007.006388/2015-82	CECÍLIA DOMINICAL POY	COMPOSTAGEM COMO UMA FORMA DE TRATAMENTO DOS RESÍDUOS GERADOS PELO HOSPITAL VETERINÁRIO E CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS, AMBIENTAIS E BIOLÓGICAS (CCAAB) DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA, CAMPUS CRUZ DAS ALMAS
1214	23007.006265/2015-41	ANA CRISTINA VELLO LOYOLA DANTAS	CARACTERIZAÇÃO DE GENÓTIPOS DE FRUTEIRA-PÃO NA REGIÃO DO RECÔNCAVO BAIANO
1213	23007.006229/2015-88	MARCOS ROBERTO ROSSI DOS SANTOS	ECOLOGIA COMPORTAMENTAL COMO FERRAMENTA PARA A CONSERVAÇÃO DE “ESPÉCIES-BANDEIRA” DE MAMÍFEROS NA REGIÃO DO RECÔNCAVO DA BAHIA

Gabinete da Direção

1210	23007.006215/2015-64	RAFAELA SIMÃO ABRAHÃO NÓBREGA	ISOLAMENTO, IDENTIFICAÇÃO E SELEÇÃO DE MICROORGANISMOS PROMOTORES DE CRESCIMENTO VEGETAL
1207	23007.006212/2015-21	EUZELINA DOS SANTOS BORGES INÁCIO	MANEJO FLORESTAL DA CAATINGA: INFLUÊNCIA NA MATÉRIA ORGÂNICA DO SOLO E ATRIBUTOS BIOLÓGICOS
1117	23007.006053/2015-64	ANA KARINA DA SILVA CAVALCANTE	OCORRÊNCIA DE TUMOR VENÉREO TRANSMISSÍVEL, ENTEROPARASITOS E HEMOPARASITOS EM CÃES DO BAIRRO INOCOOP DE CRUZ DAS ALMAS – BAHIA
1168	23007.005298/2015-74	SIMONE ALVES SILVA	DESENVOLVIMENTO DE CULTIVARES DE MAMONEIRA (RICINUS COMMUNIS L.) PARA PRODUÇÃO DE BIOCOMBUSTÍVEL
Julho a Dezembro 2015			
1336	23007.007297/2015-64	TATIANA PACHECO RODRIGUES	Prevalência da tuberculose bovina a partir de lesões sugestivas de tuberculose encontrada em carcaças de bovinos abatidos em matadouro frigorífico de Santo Antônio de Jesus-BA
1250	23007.006695/2015-63	LARISSA PIRES BARBOSA	ÁCIDO DOCOSAHEXAENOICO (DHA) NO DILUIDOR PARA CRIOPRESERVAÇÃO DE SÊMEN CAPRINO.
1248	23007.006588/2015-35	LARISSA PIRES BARBOSA	ÓLEO DE LINHAÇA NO DILUIDOR PARA CRIOPRESERVAÇÃO DE SÊMEN CAPRINO.
1206	23007.006211/2015-86	JULIANA TARGINO SILVA ALMEIDA E MACEDO	PREVALÊNCIA E DISTRIBUIÇÃO DAS LESÕES ABSCEDATIVAS EM CAPRINOS E OVINOS ABATIDOS EM MATADOUROS FRIGORÍFICOS NO ESTADO DA BAHIA
1375	23007.017535/2015-40	JACQUELINE RAMOS MACHADO BRAGA	Avaliação da atividade do veneno de <i>Rhinella granulosa</i> (Spix, 1824) (Amphibia:Bufonidae) sobre cepas microbianas.
1356	23007.009999/2015-82	PHÉLLIPPE ARTHUR SANTOS MARBACH	GENÔMICA COMPARATIVA E FILOGENIA DOS GENES DA VIA BIOSINTÉTICA DE PIRROLNITRINA
1371	23007.016633/2015-60	GISLAINE MARCOLINO GUIDELLI	DIVERSIDADE DE PARASITAS DE TUCUNARÉS DO RIO PARAGUAÇU E DO RESERVATÓRIO DA PEDRA DO CAVALO, BAHIA
1104	23007.000961/2015-44	ANA ELISA DEL ARCO VINHAS COSTA	ESTUDO DA TERAPIA POR REIKI NA VIABILIDADE DE CÉLULAS VERO
1076	23007.000599/2015-10	CARLOS EDUARDO CRISPIM DE OLIVEIRA RAMOS	AVALIAÇÃO QUALIQUANTITATIVA DA SOMBRA DE ESPÉCIES ARBÓREAS NATIVAS DO CERRADO BRASILEIRO COM VISTAS AO CONFORTO TÉRMICO ANIMAL
1095	23007.000753/2015-45	JORGE ANTONIO GONZAGA SANTOS	ESTRATÉGIAS DE REMEDIAÇÃO DE ELEMENTOS TRAÇOS EM ÁREAS IMPACTADAS POR ATIVIDADES DE PROCESSAMENTO DO CHUMBO NA BACIA DO RIO SUBAÉ
1093	23007000654/2015-63	GUILHERME DE OLIVEIRA	EFEITO DA INVASÃO BIOLÓGICA DA JAQUEIRA, <i>ARTOCARPUS HETEROPHYLLUS</i> LAM. (MORACEAE), NA BIODIVERSIDADE DA MATA ATLÂNTICA SOB MODELOS DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS E EXPANSÃO AGRÍCOLA
709	23007.001043/2015-32	JOSIVAL SANTOS SOUZA	IMPLANTAÇÃO DO CENTRO DE REFERÊNCIA EM RESTAURAÇÃO FLORESTAL DA MATA

Gabinete da Direção

			ATLÂNTICA
1094	23007.000751/2015-56	JORGE ANTONIO GONZAGA SANTOS	ESTRATÉGIAS DE REMEDIAÇÃO DE ELEMENTOS TRAÇOS EM ÁREAS IMPACTADAS POR ATIVIDADES DE PROCESSAMENTO DO CHUMBO NA BACIA DO RIO SUBAÉ
1087	23007.000601/2015-42	LIDYANNE YURIKO SALEME AONA	REDE DE PESQUISA E CONSERVAÇÃO DE CACTACEAE AMEAÇADAS NO ESTADO DA BAHIA
1088	23007.000602/2015-97	LUCIANO DA SILVA SOUZA	BALANÇO DE ÁGUA EM SOLO COESO DE TABULEIRO COSTEIRO CULTIVADO COM LARANJA 'PÊRA' EM DIFERENTES PORTA-ENXERTOS, EM DOIS SISTEMAS DE IMPLANTAÇÃO DO POMAR

Dentre as áreas de conhecimento do Centro, Produção Animal teve o maior número de projetos aprovados, seguida por Fitotrcnia e Ciências Biológicas.

As equipes executoras dos projetos aprovados de janeiro a dezembro em 2015 contaram com vários pesquisadores colaboradores, da própria UFRB e de instituições externas, bem como estudantes de Graduação e de Pós-Graduação.

Foram registrados alguns projetos financiados na modalidade auxílio à pesquisa e estes recursos foram liberados pelas agências financiadoras: SECTI/BA, Fapesb, CNPq, FINEP e CAPES.

1.4. Principais parceiros

Os principais Setores e representações acadêmicas as quais a Gestão de Pesquisa do CCAAB se relaciona são:

- a. Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-graduação, Criação e Inovação
- b. Câmara de Pesquisa e Pós-graduação;
- c. Coordenação de Colegiados de cursos de Graduação e Pós-graduação;
- d. Áreas de Conhecimento;
- e. Fapesb
- f. SECTI/BA
- g. CNPq
- h. FINEP

Gabinete da Direção

- i. CAPES
- j. Embrapa
- k. EBDA
- l. IFBaiano
- m. UEFS

2. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO, PLANO DE METAS E DE AÇÕES

2.1. Planejamento das Ações do Setor

Durante o período de janeiro a dezembro de 2015, o setor enfrentou algumas dificuldades na execução das tarefas. O principal entrave se refere a problemas técnicos com os sistemas utilizados, que vão desde erros de execução a dificuldades de adaptar os formulários às demandas do setor. Porém, o uso de um sistema informatizado representou um grande avanço no registro de projetos no âmbito da UFRB, permitindo maior celeridade e menor burocracia na tramitação dos processos. Com a gestão da Profa. Girlene Souza passou-se a utilizar o sistema online exclusivamente como fonte de envio de solicitações de registro, o que auxiliou ainda mais o trabalho. Para o próximo ano, é esperado uma reformulação dos sistemas utilizando o SIGAA, que será desenvolvido em parceria com a PRPPG e COTEC.

No início de 2015, já foram inseridos os dados de modo retroativo nos sistemas, gerando um panorama da pesquisa no CCAAB desde 2009. Além disso, é necessário articular os grupos de pesquisa, a fim de que se consiga prestar maior auxílio à execução das atividades de pesquisa. Com essa ação, se pretende dar uma maior visibilidade à produção científica do Centro.

Atualmente o setor conta apenas com uma servidora técnica-administrativa. Deste modo, é essencial que se amplie a equipe dos setores, a fim de que se possam executar as ações planejadas.

O setor também possui uma série de problemas de infra-estrutura, que vem tentando ser contornado por toda a equipe. Apesar disso, foram obtidos importantes avanços ao longo deste ano.

Gabinete da Direção

1. Docentes envolvidos na unidade

QUANTITATIVO		01		
ESPECIFICAÇÃO				
NOME	FUNÇÃO	CARGA HORÁRIA (h)	CARGO COMISSÃO	EM
Girlene Santos de Souza	Gestora de Pesquisa	de 10	FG1	

2. Configuração em 2014 de servidores técnico-administrativos envolvidos na unidade

QUANTITATIVO		01		
ESPECIFICAÇÃO				
NOME	CARGO	CARGA HORÁRIA (h)	CARGO COMISSÃO	EM
Silvania Conceição Slva	Assistente em Administração	40	Não se aplica	

3. Servidores técnico-administrativos removidos da unidade

QUANTITATIVO		01		
ESPECIFICAÇÃO				
NOME	CARGO	CARGA HORÁRIA (h)	CARGO COMISSÃO	EM
Emanuela Franco	Assistente em Administração	40		

4. Servidores técnico-administrativos admitidos da unidade

QUANTITATIVO		01		
ESPECIFICAÇÃO				
NOME	CARGO	CARGA HORÁRIA (h)	CARGO COMISSÃO	EM
Silvania Conceição Slva Campos	Assistente em Administração	40	Não se aplica	

Quanto à adequação quantitativa e qualitativa do quadro de STA à missão organizacional

Quantitativamente o NUGAP necessita de inclusão de mais um assistente administrativo em seu quadro de servidores, pois atualmente contamos apenas com

Gabinete da Direção

um servidor para atender todas as demandas e prestação de serviços inerentes aos núcleos de atividades de pesquisa e extensão para atender

Qualitativamente os STA têm investido esforços para participarem de capacitação objetivando melhorar suas habilidades e produzirem resultados mais efetivos para a instituição.

Quanto à necessidade de locação de estagiários

No ano de 2014 o setor contou com o apoio de um estagiário com dedicação de 20 horas semanais que nos auxiliou no atendimento ao público em serviços de rotina que demandam grande desempenho, como abertura de processos, encaminhamento de documentos, sistematização de informações, prestação de informações a docentes e discentes, entrega de certificados entre outros. Salientamos a importância do papel que foi desenvolvido pelo estagiário e o seu desempenho satisfatório na realização das atividades inerentes ao núcleo de gestão de pesquisa.

2.2. Estratégias de Atuação Frente aos Objetivos Estratégicos

As atividades propostas pelo NUGAP vêm sendo discutidas com a Direção do Centro, Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação e coordenadores de cursos de graduação e Pós-graduação de maneira processual e algumas ações mitigadoras têm sido adotadas, a saber:

1. Estabelecer uma estrutura administrativa descentralizada e com ações sistêmicas de controle e gestão das atividades de pesquisa, tendo-se como instrumento a criação de Comissões de Assessoramento e mecanismos de controle;
2. Organizar as atividades de pesquisa a partir de suas bases, adotando-se os “grupos de pesquisa” como unidades de planejamento e gestão;
3. Estabelecer programas institucionais de pesquisa direcionados à ampliação e melhoria da pesquisa desenvolvida no CCAAB/UFRB;
4. Promover a melhoria da infra-estrutura de pesquisa e viabilizar a implantação de unidades especializadas de apoio à pesquisa;

Gabinete da Direção

5. Criar mecanismos que facilitem a interação universidade-empresa, em conjunto com a Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação, Criação e Inovação, visando ampliar as oportunidades de parcerias externas no âmbito da Ciência e Tecnologia (projetos, assessorias, consultorias e serviços);
6. Ampliar as ações do programa de iniciação científica do CCAAB visando maior integração deste às demais atividades acadêmicas da universidade;
7. Criação do Núcleo de Apoio de Análises Estatísticas (NAAE);
8. Apoiar e estimular a criação de cursos de Pós-Graduação (Mestrado e Doutorado);
9. Incentivar a formação de novos grupos de pesquisa (GPs);
10. Criação do Boletim Técnico e/ou Revista Eletrônica do CCAAB, para divulgação dos trabalhos realizados por docentes, discentes e técnicos-administrativos do CCAAB - Meta cumprida. O primeiro Boletim foi lançado em maio de 2015 e o segundo em novembro do mesmo ano.
11. Divulgar os eventos, cursos, editais e prêmios de pesquisa.

As ações realizadas permitirão o cumprimento das metas acima descritas vinculadas ao PDI da UFRB, contudo algumas metas precisam ser atingidas e o setor discutirá as estratégias para a realização das ações que serão desenvolvidas no ano de 2016.

2.3. Execução do Plano de Metas ou de Ações

Organização de comissões responsáveis para realização das ações e metas acima listadas.

COMISSÃO 1 – PROGRAMAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Colaborar junto com a coordenação do PIBIC/UFRB com o Seminário Interno de Pesquisa e o processo de avaliação das apresentações dos relatórios parciais do programa PIBIC.

Estabelecer os critérios de acompanhamento dos programas institucionais de bolsas de Iniciação Científica.

Propor a programação de eventos de Iniciação Científica junto a PRPPG.

Gabinete da Direção

Colaborar na organização dos Congressos de Iniciação Científica junto a PRPPG.

Propor ações de integração dos programas de Iniciação Científica as demais atividades acadêmicas da universidade.

COMISSÃO 2 – GRUPOS, PROJETOS E PROGRAMAS DE PESQUISA

Avaliar os grupos existentes e as propostas de criação de novos grupos de pesquisa.

Propor a criação e reorganização ou compatibilização dos grupos de pesquisa e suas atividades (linhas).

Sugerir mecanismos de integração de grupos de áreas afins entre os grupos de pesquisa e os programas de pós-graduação.

Formular/elaborar propostas de programas setoriais/temáticos de C&T tendo-se como base os grupos de pesquisa e os programas de pós-graduação do CCAAB.

Propor o enquadramento dos projetos existentes no CCAAB/UFRB na programação de pesquisa da Universidade.

COMISSÃO 3 – INFRAESTRUTURA DE APOIO À PESQUISA

Fazer o diagnóstico da situação atual da pesquisa e da demanda de infraestrutura necessária para a expansão e avanço na qualidade da pesquisa no CCAAB/UFRB.

Propor a criação de unidades especializadas de uso compartilhado e elaborar projetos que viabilizem a implantação destas no *campus*.

Estabelecer as regras de funcionamento e uso compartilhado dessas unidades

COMISSÃO 4 – DESENVOLVIMENTO/ PROTEÇÃO INTELLECTUAL E BIOSSEGURANÇA

Propor/ coordenar atividades relativas à capacitação intelectual / profissional para a pesquisa científica.

Auxiliar na criação de uma comissão interna de biossegurança em obediência à legislação federal.

Propor ações que promovam a conscientização sobre a ética profissional junto aos Comitê de Ética da UFRB.

COMISSÃO 5 – CONTROLE, PLANEJAMENTO E COMUNICAÇÃO

Propor mecanismos de acompanhamento de informações específicas das atividades de pesquisa.

Subsidiar nas ações pragmáticas e de gestão de pesquisa institucional.

Propor instrumentos de comunicação/divulgação interna e externa das atividades de C&T no âmbito do CCAAB/UFRB.

Auxiliar na implantação de um organograma operacional nas atividades de pesquisa no CCAAB/UFRB.

COMISSÃO 6 – INTEGRAÇÃO UNIVERSIDADE-EMPRESA

Propor mecanismos e critérios para o estabelecimento de parcerias com empresas.

Avaliar as propostas de assinatura de convênios de cooperação técnico-científica e outros tipos de atividades de pesquisa em parcerias com empresas.

Sugerir ações indutoras da interação com empresas para o desenvolvimento de C&T no CCAAB/UFRB;

Desenvolver estratégias específicas para viabilizar a implantação de núcleos de inovação tecnológica (NITs) no CCAAB junto à PPGCI.

Cruz das Almas, 15 de dezembro de 2015



Girlene Santos de Souza
Gestora de Pesquisa do CCAAB/UFRB

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO 2015

Gerência Técnica Administrativa

CRUZ DAS ALMAS
JANEIRO DE 2016

1. FINALIDADES E COMPETÊNCIAS

1.1. Finalidade e competências institucionais do setor

A Gerência Técnica Administrativa (GTA) tem por finalidade assessorar a Direção do Centro nas ações relativas às áreas acadêmicas, administrativas, técnica específicas (laboratoriais) e financeiras, tendo como competências:

- ✓ Promover, integrar e coordenar o planejamento, a articulação e a compatibilização de ações e planos de trabalho inerentes à área técnico-administrativa que possibilitem o funcionamento do Centro de Ensino;
- ✓ Assessorar a Diretoria nas questões relativas à área administrativa e/ou financeira do Centro de Ensino;
- ✓ Gerenciar os processos de trabalho inerentes à gerência, buscando a melhoria contínua com foco na eficácia;
- ✓ Incentivar a proatividade, motivar e facilitar a aprendizagem da equipe da Gerência como um todo;
- ✓ Realizar atividades e desenvolver ações que se façam necessárias para a viabilização do funcionamento do Centro de Ensino;
- ✓ Gerir solicitações de férias e de capacitação dos chefes de Núcleo;
- ✓ Orientar os novos técnicos;
- ✓ Atestar frequência dos chefes de Núcleo;
- ✓ Gerir planos de atividades das chefias dos Núcleos;
- ✓ Colaborar na organização de eventos promovidos pelo Centro de Ensino;
- ✓ Auxiliar na divulgação das atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas no âmbito do Centro de Ensino;
- ✓ Auxiliar no planejamento semestral das atividades de ensino, pesquisa e extensão, referente a questões infraestruturais do Centro de Ensino;
- ✓ Acompanhar a execução dos contratos de serviços continuados, remetendo à Pró-Reitoria de Administração as irregularidades encontradas;
- ✓ Participar do processo de recrutamento e qualificação de estagiários;
- ✓ Auxiliar na elaboração de Regimento Interno e Regulamentos do Centro de Ensino, assim como em eventuais alterações;

Gabinete da Direção

- ✓ Auxiliar na promoção de ações para integração das atividades entre o ensino de graduação, pós-graduação, pesquisa e extensão no âmbito do Centro de Ensino;
- ✓ Criar instrumentos para maior transparência das informações acadêmicas e administrativas;
- ✓ Criar instrumentos para avaliação periódica da equipe e dos procedimentos administrativos;
- ✓ Apoiar a organização de eventos culturais, técnico-científicos ou educativos no âmbito do Centro de Ensino ou em parceria com outros, com vista a permanente qualificação do conjunto dos servidores técnicos do Centro de Ensino;
- ✓ Manter acompanhamento do endereço eletrônico do setor;
- ✓ Utilizar os sistemas de gestão, gerando relatórios com dados que baseiem as atividades de gestão e planejamento da GTA e seus Núcleos;
- ✓ Elaborar, com as chefias dos núcleos que compõem a GTA, o relatório anual de gestão;
- ✓ Apoiar e assessorar o planejamento estratégico e operacional do Centro de Ensino;
- ✓ Gerir o arquivo dos documentos pertinentes à GTA;
- ✓ Colaborar na elaboração das normativas para: utilização dos espaços físicos, empréstimos de equipamentos, prioridades para atendimento de transportes;
- ✓ Manter organização de arquivos com as plantas das edificações;
- ✓ Coordenar programas, planos e projetos referentes à infraestrutura do Centro de Ensino;
- ✓ Desempenhar outras atribuições de mesma natureza e nível de complexidade associadas ao ambiente organizacional, relacionadas com ensino, pesquisa e extensão.

1.2. **Macroprocessos Finalísticos**

Compete a Gerência Técnica Administrativa atender as demandas administrativas, zelar pelo funcionamento e pela organização, supervisionando e orientando o uso correto dos equipamentos pelos usuários. Durante o exercício

Gabinete da Direção

2015, o suporte foi conduzido localmente nos vários setores vinculados ao CCAAB por técnicos administrativos que atendem as unidades. Foram atendidas as solicitações encaminhadas pelos docentes via email, Memorando (SIPAC), assessorando as atividades de ensino, pesquisa e extensão do Centro; desenvolvimento de rotinas de controle do patrimônio, solicitação de materiais de consumo e permanentes, controle das solicitações de veículos.

1.3. Principais parceiros

Diretoria do CCAAB;

Fazenda Experimental do CCAAB;

PROPLAN / Coordenadoria de Tecnologia da Informação – COTEC;

PROPLAN / SIPEF / Núcleo de Manutenção Predial e Serviço de Engenharia;

PROPLAN / SIPEF / Núcleo de Urbanização e Meio Ambiente;

PROAD / Coordenadoria de Materiais e Patrimônio;

PROAD / Coordenadoria de Serviços Operacionais;

PROAD / Coordenadoria de Licitação e Compras;

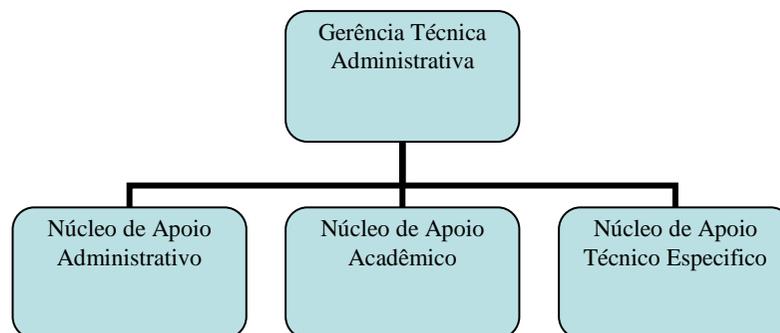
PROPAAE / Restaurante Universitário;

OS CENTROS DE ENSINO: CETEC, CCS, CFP, CETENS, CECULT, CAHL;

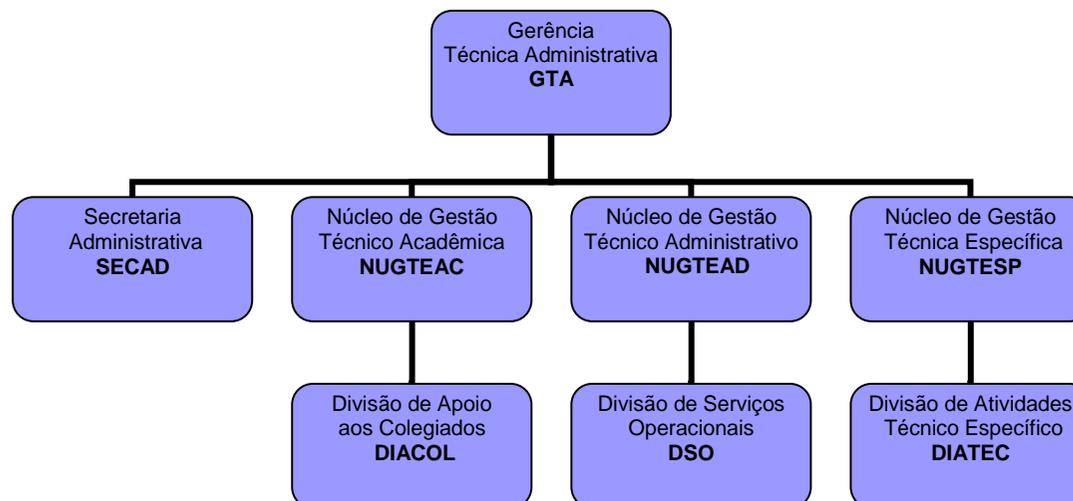
HOSPITAL VETERINÁRIO.

Gabinete da Direção

Organograma da Gerência Técnica Administrativa até Outubro/2015.



Organograma da Gerência Técnica Administrativa após Outubro/2015.



Gabinete da Direção

2. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO, PLANO DE METAS E DE AÇÕES

ATIVIDADES FINS	FINALIDADE	DESCRIÇÃO	COORDENA DOR	INDICADORES	PUBLICO ALVO	RESULTADOS
Reestruturação dos Núcleos: Administrativo, acadêmico e Técnico específico.	Aprimorar o atendimento ao público	Análise do perfil dos servidores; Verificar a demanda por setor/núcleo;	GTA	Aumento da eficiência no atendimento.	Comunidade acadêmica	Melhoria no atendimento ao público.
Reuniões com as chefias dos núcleos.	Promover a integração entre os diferentes núcleos, incentivando a produtividade.	Diagnosticar problemas Estudar possibilidades de soluções; Discutir os problemas para obtenção de melhores resultados;	GTA	Articular as ações em conjunto e de forma planejada.	Comunidade acadêmica	Atendimento de qualidade.
Regulamentação do controle de material permanente e de consumo.	Facilitar a localização dos bens permanentes Controlar a entrada e saída de materiais de consumo.	Definir prazos para solicitações; Utilizar procedimentos e solicitações on-line; Evitar o desperdício do uso de papel A4; Efetivar o controle de bens patrimoniais.	GTA/NUGTEAD	Melhoria nos procedimentos de controle dos bens.	Docentes e servidores técnicos administrativos	Aprimoramento no controle de estoque; controle dos bens patrimoniais do Centro.
Controle de acesso e utilização dos laboratórios	Melhorar o acesso a programação de aulas práticas, de todos os docentes; Mapear o uso dos laboratórios no	Acompanhar as atividades em andamento objetivando o bom aproveitamento dos ambientes laboratoriais e a utilização	GTA/NUATE	Melhoria nos procedimentos de controle	Docentes, Discentes e Técnicos Administrativos Processo em andamento.	Melhoria no Controle de acesso

Gabinete da Direção

	<p>início do semestre; Uso de EPI's; Funcionamento da Sala de Preparação no PL 1; Manter o controle de acesso e permanência nos laboratórios; Promover o mapeamento de riscos químicos e biológicos dos laboratórios.</p>	<p>correta dos equipamentos e utensílios presentes nesses locais</p>				
<p>Mobiliário e Equipamentos</p>	<p>Mobiliar, climatizar e equipar todos os Gabinetes, área administrativa e laboratórios do CCAAB.</p>	<p>Facilitar o desenvolvimento dos trabalhos administrativos e práticas nos Laboratórios.</p>	<p>GTA/NUGTEAD e NUGTESP</p>	<p>Aumento da eficiência no atendimento.</p>	<p>Docentes e discentes</p>	<p>Melhoria no atendimento ao público.</p>

Gabinete da Direção

RECURSOS HUMANOS

SERVIDOR	CARGO	LOTAÇÃO
AILTON MARQUES BOA SORTE	Assistente de laboratório	GTA/NUGTESP
ALAN BRITO DA SILVA	Assistente em administração	GTA/NUGTESP
ANDREA CHAVES LOPES	Tec. em anatomia e necropsia	GTA/NUGTESP
ALANNA RACHEL ANDRADE DOS SANTOS	Tec. de laboratório área	GTA/NUGTESP
ALBÉRICO RAIMUNDO DA SILVA SANTANA	Técnico em Agropecuária – cedido pelo MAPA	FAZENDA EXP.
ALISON EDUARDO MELO DA PAIXÃO	Tec. de laboratório área	GTA/NUGTESP
ANGELA CRISTINA DE OLIVEIRA LIMA	Tec. de laboratório área	GTA/NUGTESP
ANTONIELITON TIBERIO SAMPAIO DE SOUZA	Tec. de laboratório área	GTA/NUGTESP
BEATRIZ DE BRITO BISPO	Tec. de laboratório área	GTA/NUGTESP
CAMILLA PINHEIRO BLANCO	Assistente em Administração	GTA/SECAD
CAROLINA YAMAMOTO SANTOS MARTINS	Tec. de laboratório área	GTA/NUGTESP
CIRO RIBEIRO FILADELFO	Tec. de laboratório área	GTA/NUGTESP
DAIANE SCHULTZ MACEDO	Assistente em Administração	GTA/NUGTEAC
DEISE SANTOS BONIFACIO	Assistente em Administração	GTA/SECAD
DEYSE DE SOUZA GONÇALVES	Assistente em Administração	NUGEPOS
EDSON CONCEIÇÃO SILVA	Assistente em Administração	GTA/NUGTEAC
ELIENE RODRIGUES SILVA	Tec. De laboratório área	GTA/NUGTESP
ELIELSON LIMA AQUINO	Assistente em Administração	FAZENDA EXP.
ELISÂNGELA SALES DOS SANTOS	Tec. Em Lab. – Química	GTA/NUGTESP
EMMANUEL EMYDIO GOMES PINHEIRO	Tec. Agropecuária	FAZENDA EXP.
ERIVALDO DE JESUS DA SILVA	Agrônomo	FAZENDA EXP.
EVERALDO BASTOS DOS SANTOS	Auxiliar de Agropecuária	FAZENDA EXP.
GABRIELA MARIA CARNEIRO DE O. ALMEIDA	Tec. De laboratório área	GTA/NUGTESP
GERALDO CEZAR NERI DA INVENÇÃO	Atendente de Consultório	GTA/NUGTESP
GRENIVEL MOTA DA COSTA	Tec. De laboratório área	GTA/NUGTESP
HANAELSON SOUZA DE SANTANA	Assistente em Administração	NUPGRAD
IVAN FERREIRA MOREIRA	Auxiliar em Agropecuária	FAZENDA EXP.
HÉLIO GUEDES DE CARVALHO JUNIOR	Tec. Em Mineração	GTA/NUGTESP
JAIANA DA SILVA SANTOS	Assistente em Administração	GTA/NUGTEAC
JAILSON MACHADO BRANDÃO	Tec. De laboratório área	GTA/NUGTESP
JEREMIAS DOS SANTOS COQUEIRO	Assistente em Administração	NUGEN

Gabinete da Direção

JOABE SANT ANA DA SILVA	Assistente em Administração	GTA
JOÃO PAULO DOS SANTOS ALVES	Assistente em Administração	GTA/NUGTEAD
JOBSON DOS SANTOS MERCES	Assistente em Administração	NUPGRAD
JOEL CARLOS COUTINHO DA SILVA	Assistente em Administração	GTA/NUGTEAD
JOSEMARA BRITO DE JESUS	Bibliotecário – document	NUGEPOS
JOSE BASTOS	Técnico em Laboratório	GTA/NUGTESP
JOSE JORGE DA CONCEIÇÃO	Auxiliar de Agropecuária	GTA/NUGTEAD
JOSÉ PEREIRA DA SILVA	Auxiliar em Agropecuária	FAZENDA EXP.
LAURA VANESSA TEIXEIRA XAVIER	Técnico em Laboratório	GTA/NUGTESP
LINDIANE MARQUES BORGES	Técnico de laboratório	GTA/NUGTESP
LUCIANA DOS REIS CARDOSO PASSOS	Técnica em Agropecuária	FAZENDA EXP.
LUIZ EDMUNDO CINCURÁ DE A. SOBRINHO	Técnica em Agropecuária	FAZENDA EXP.
LUIZ HAROLDO PEIXOTO DA SILVA	Assistente em Administração	FAZENDA EXP.
LUIZ ANTONIO CONCEIÇÃO DE CARVALHO	Assistente em Administração	FAZENDA EXP.
LUANA PAULA DE AZEVEDO DE OLIVEIRA	Técnico em Laboratório	GTA/NUGTESP
LUIZA TELES BARBALHO FERREIRA	Bióloga	GTA/NUGTESP
MARCIO ELOY MACHADO DA SILVA	Assistente em Administração	GTA/NUGTEAD
MARCUS VINICIUS ARAUJO DOS SANTOS	Assistente em Administração	GTA/NUGTEAC
MARIA APARECIDA PEREIRA DA SILVA	Contínuo	NUPGRAD
MARIA CAROLINA SOUZA BRANDÃO	Técnico em Laboratório	GTA/NUGTESP
MOACIR DOS SANTOS DIAS	Técnico em Laboratório	GTA/NUGTESP
NARA KATARY DOS REIS SOUZA	Técnico em Laboratório	GTA/NUGTESP
NILO CARLOS BANDEIRA NICÁCIO HONDA	Assistente em Administração	GTA/NUGTEAD
NÚBIA AMORIM OLIVEIRA	Tec. Em Química	GTA/NUGTESP
OSMAR VIVEIROS DE CARVALHO	Assistente em Administração	GTA/NUGTEAC
PEDRO DOS SANTOS NASCIMENTO	Auxiliar em Agropecuária	FAZENDA EXP.
RAIMUNDO NUNES TELES	Auxiliar em Agropecuária	FAZENDA EXP.
ROGÉRIO FERNANDO DE JESUS	Medico Veterinário	FAZENDA EXP.
ROGÉRIO DE SOUZA SILVA	Assistente em Administração	GTA/NUGTESP
RAFAELA MOREIRA FALCÃO DA SILVA	Técnico em Laboratório	GTA/NUGTESP
RENATA DE OLIVEIRA PATRICIO	Tec. Em Química	GTA/NUGTESP
REJANE BARBOSA CARDOSO	Assistente em Administração	NUPGRAD

Gabinete da Direção

RODRIGO DOS SANTOS ROCHA	Técnico em Laboratório	GTA/NUGTESP
RONALDO CARVALHO DA SILVA	Técnico em Laboratório	GTA/NUGTESP
ROSÂNGELA NASCIMENTO DA SILVA	Agrônomo	FAZENDA EXP.
ROSENIR SILVA DOS SANTOS	Técnico em Laboratório	GTA/NUGTESP
SILVANNE DA SILVA SANTOS	Técnico em Laboratório	GTA/NUGTESP
SILVANIA CONCEIÇÃO SILVA	Assistente em Administração	COORDENAÇÃO ACADÊMICA/NUGEP
SIMONE CONCEIÇÃO DE SOUZA	Tec. em Assunt. Educac.	COORDENAÇÃO ACADÊMICA
SIMONE FIUZA CONCEIÇÃO	Bióloga	GTA/NUGTESP
TAIS CORDEIRO CAMPOS	Assistente em Administração	COORDENAÇÃO ACADÊMICA/NUGEX
THAIA CONCEIÇÃO PORTO	Tec. Em assunt. Educac.	GTA/NUGTEAC
VANDERLEY DOS SANTOS GOMES	Assistente em Administração	GTA/NUGTEAC
YURE ALVES DE SOUZA SANTOS	Assistente em Administração	GTA/NUGTEAC
VERÔNICA RIBEIRO VIANA	Tec. Em Química	GTA/NUGTESP
VITORIA CAROLINE DA SILVA PORTO	Técnico em Laboratório	GTA/NUGTESP
WASHIGTON LUIZ GOMES TAVECHIO	Técnico em Laboratório	GTA/NUGTESP
ZOZILENE NASCIMENTO SANTOS TELES	Técnico em Laboratório	GTA/NUGTESP
ZULEIDE SILVA DE CARVALHO	Assistente em Administração	ASSEPE

RELATÓRIO DE GESTÃO SETORIAL NUGTESP

1. FINALIDADES E COMPETÊNCIAS

Finalidade e Competências Institucionais do Setor

A finalidade do Núcleo de Gestão Técnico Específico ***NUGTESP*** é dar suporte administrativo e técnico aos usuários dos Laboratórios dos cursos de graduação e pós-graduação do CCAAB, nas áreas de Ensino, Pesquisa e Extensão.

Ao ***NUGTESP*** compete:

- I. Administração dos Laboratórios do CCAAB;
- II. Zelar pelo funcionamento e pela organização dos Laboratórios;
- III. Supervisionar e orientar o uso correto de equipamentos de segurança;

Gabinete da Direção

- IV. Zelar pela conservação e pelo uso adequado do patrimônio dos laboratórios;
- V. Fiscalizar e controlar o uso de materiais de consumo e permanente;
- VI. Administrar as reservas de horário para atividades nos Laboratórios;
- VII. Efetuar testes prévios em experiências a serem desenvolvidas pelos discentes, quando necessário;
- VIII. Acompanhar as atividades desenvolvidas por estagiários de graduação;
- IX. Permitir a operação de equipamentos por usuários após verificar a sua capacitação técnica;
- X. Controle e distribuição de materiais de consumo e permanente aos laboratórios;
- XI. Levantamento e distribuição de bens permanentes e materiais de consumo referentes às atividades de laboratórios;
- XII. Suporte técnico aos docentes e discentes;
- XIII. Participação em reuniões técnicas com diferentes setores.

Macroprocessos Finalísticos

Suporte a atividades de ensino

Cabe aos servidores técnicos específicos atender as demandas de aulas práticas nas diferentes unidades laboratoriais preparando a unidade e os materiais para o pleno exercício dos usuários. Zelar pelo funcionamento e pela organização dos Laboratórios durante as atividades, supervisionando e orientando o uso correto dos equipamentos pelos usuários.

Durante o exercício 2015, o suporte foi conduzido localmente nos laboratórios didáticos por técnicos específicos que atendem as Unidades. Os servidores prepararam aulas práticas quando solicitados pelos docentes conforme o regulamento 007 assessorando as atividades de ensino de graduação e pós-graduação do Centro. Desenvolvimento de rotinas de controle do patrimônio, solicitação de materiais e permanentes, suporte técnico a docentes/discente, intermediação dos processos de manutenção predial e serviços de engenharia nas unidades laboratoriais.

Gabinete da Direção

Suporte a atividades de pesquisa e extensão

Cabe ao *NUGTESP* atender as demandas de pesquisa e extensão nos diferentes laboratórios assessorando os usuários nos diferentes projetos de pesquisa e extensão desenvolvidos nos laboratórios. Os servidores lotados nestes laboratórios de pesquisa e extensão no transcorrer das suas atividades diárias preparam soluções, montam experimentos internos e externos, dão suporte técnico aos discentes auxiliando em suas atividades, operacionalizam equipamentos de pesquisa, realizam coletas e análise de material biológico, sólidos, físicos e químicos.

Durante o exercício 2015 o suporte foi conduzido nos laboratórios por técnicos específicos que atendem as Unidades. Os servidores assessoraram as atividades de pesquisa e extensão de graduação e pós-graduação do Centro conforme métodos específicos orientado pelos docentes coordenadores das pesquisas e extensão.

Macroprocessos de Apoio

Administrativo e Técnico

Para o funcionamento do setor é essencial que o Centro adquira materiais de consumo para o ano e equipamentos laboratoriais, para serem distribuídos nas diferentes unidades acadêmicas e laboratórios de pesquisa e extensão. Pleno atendimento das solicitações enviadas ao Núcleo de Implantação 5, responsável pela instalação, manutenção e conserto de equipamentos específicos das unidades, (pois o mesmo vem atuando com apenas 1 funcionário). Atendimento do sistema de helpdesk as solicitações dos usuários. Atuação conjunto com Núcleo de Patrimônio para recebimento e distribuição dos bens patrimoniais aos laboratórios do *NUGTESP*. Conservação, controle e fiscalização dos bens nos diferentes setores do núcleo. Atendimento do Núcleo de Manutenção Predial e Serviço de Engenharia as solicitações de consertos nas unidades administrativas e laboratoriais. Atendimento do Núcleo de Urbanização e Meio Ambiente as solicitações de poda, capina, jardinagem e lixo laboratorial. Disponibilidade de trabalhadores terceirizados que possam auxiliar eventualmente na alocação e mudança de bens permanentes em unidades laboratoriais.

Gabinete da Direção

Durante o exercício 2015, o suporte foi conduzido pelo Núcleo intermediando soluções aos problemas enfrentados nas diferentes unidades acadêmicas e de pesquisa e extensão aos núcleos parceiros responsáveis por solucionar as pendências. Em muitos casos, não conseguimos soluções de alguns núcleos parceiros devido a falta de profissionais especializados e materiais para realização dos reparos e pela falta de recurso para aquisição de materiais de consumo para o bom funcionamento das unidades de ensino, pesquisa e extensão.

Principais Parceiros

Gerência Técnica Administrativa- GTA

Coordenadoria de Tecnologia da Informação -COTEC

Coordenadoria de Materiais e Patrimônio

Núcleo de Manutenção Predial e Serviço de Engenharia

Núcleo de Urbanização e Meio Ambiente

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO, PLANO DE METAS E DE AÇÕES.

Planejamento das Ações do Setor

O planejamento das ações do setor visa apresentar as estratégias que o setor adotou para realização dos objetivos traçados. Este relatório refere-se ao plano estratégico para realização em 2015. São eles:

- a) Administrar e organizar os Laboratórios do CCAAB;
- b) Monitorar as atividades técnicas-laboratorias;
- c) Prover suporte técnico aos docentes e discentes usuários dos laboratórios;
- d) Realizar levantamento e distribuição de bens permanentes e materiais de consumo referentes às necessidades dos laboratórios.

Dentre as atividades realizadas para o cumprimento das estratégias foram controlar a utilização dos laboratórios através do acompanhamento das atividades em andamento e do controle de acesso aos laboratórios de pesquisa por meio de ficha documental levando ao bom aproveitamento dos ambientes laboratoriais e a utilização correta dos equipamentos e utensílios bem como a maior segurança aos usuários dos laboratórios.

Estruturar os laboratórios com mobiliário e equipamentos para agilizar todo o processo de aulas práticas e pesquisa nos laboratórios e melhor organizar as ferramentas utilizadas nos mesmos promovendo a maior agilidade e organização nos laboratórios.

Gabinete da Direção

Normas dos serviços prestados no *NUGTESP* foram implantadas visando normatizar o funcionamento e utilização dos laboratórios aos seus usuários o que possibilitou atender as demandas dos usuários de forma padronizada.

Controle patrimonial dos bens sob responsabilidade do *NUGTESP* visou estruturar uma rotina para manter o controle permanente dos bens sob responsabilidade do núcleo melhorando a eficiência e agilidade no controle e organização desses bens nos devidos setores.

Atualização de Softwares do *NUGTESP* promovendo a facilitação do desenvolvimento das aulas práticas e pesquisa nos laboratórios.

Gerenciamento de Resíduos visa promover o processo de descarte dos resíduos gerados nos laboratórios e sua destinação correta.

Ampliação do quadro de servidores do *NUGTESP* visa promover um melhor funcionamento e atendimento a comunidade acadêmica.



Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas

Gabinete da Direção

Gabinete da Direção

TABELA 1 - Gestão de Atividades e Projetos (<i>NUGTESP</i>)							
ATIVIDADE	FINALIDADE	DESCRIÇÃO	COORDENADOR	INDICADORES	PÚBLICO ALVO	RESULTADOS	ENTRAVES
Controle de utilização dos laboratórios	Ter acesso a programação de aulas práticas, de todos os docentes, no início do semestre; Mapear o uso dos laboratórios no início do semestre; Uso de EPI's; Funcionamento da Sala de Preparação no prédio de	Acompanhar as atividades em andamento objetivando o bom aproveitamento dos ambientes laboratoriais e a utilização correta dos equipamentos e utensílios presentes nesses locais	<i>NUGTESP</i>	Regimentos, legislações e normativas sobre os procedimentos adotados nas atividades laboratoriais.	Docentes, Discentes e Técnicos Administrativos	Maior segurança para os usuários dos laboratórios, sobretudo para os discentes que estão em fase de iniciação científica.	Falta de planejamento Dialogicidade entre docente e técnicos específicos. Treinamento específico na utilização de equipamentos vinculados ao ensino, pesquisa e extensão.

Gabinete da Direção

	<p>Fitotecnia;</p> <p>Manter o controle de acesso e permanência nos laboratórios;</p> <p>Atendimento personalizado ao docente por parte do técnico;</p> <p>Mapeamento de riscos químicos e biológicos dos laboratórios.</p>						
<p>Mobiliário e Equipamentos</p>	<p>Mobiliar e equipar todos os laboratórios recebidos no ano de 2015.</p> <p>Manter data shows fixos nos laboratórios didáticos.</p>	<p>Agilizar todo o processo de aulas práticas e pesquisa nos laboratórios e melhor organizar as ferramentas utilizadas nos mesmos</p>	<p><i>NUGTESP</i></p>	<p>Levantamento das necessidades imediatas por parte do corpo docente mediante solicitação.</p>	<p>Docentes e discentes</p>	<p>Maior agilidade e organização nos laboratórios.</p>	<p>Falta de espaço físico (estrutura) nas dependências da UFRB.</p> <p>Dificuldade na aquisição de compra de tais equipamentos citados.</p>

Gabinete da Direção

Normas dos serviços prestados no NUATE	Elaborar normas para execução das atividades técnicas e administrativas prestadas pelo NUATE.	Normatizar o funcionamento e utilização dos laboratórios aos seus usuários	<i>NUGTESP</i>	Regimentos, legislações e normativas sobre os procedimentos adotados nas atividades do Núcleo.	Comunidade Acadêmica	Atender as demandas dos usuários em geral de forma padronizada	
Controle patrimonial dos bens sob responsabilidade do NUATE	Controle total na movimentação de móveis e equipamentos. Levantamento dos bens do NUATE.	Manter o controle permanente dos bens sob responsabilidade e do núcleo	<i>NUGTESP</i>	Diálogo permanente com o Setor de Patrimônio. 1.	Comunidade Acadêmica	Eficiência e agilidade no controle e organização desses bens nos devidos setores.	Falta de aplicação da portaria-224/2010.
Gerenciamento de Resíduos	Criação de programa para controle e estoque de resíduo Tratamento de resíduos laboratoriais. Separação de materiais utilizados nos laboratórios. Descarte correto de resíduos Treinamento dos	Otimizar o processo de descarte dos resíduos gerados nos laboratórios;	<i>NUGTESP</i>	Levantamento de necessidades imediatas por parte do corpo docente. Regimentos, legislações e normativas sobre Segurança do Trabalho. 2.	Comunidade Acadêmica	Destinação correta dos resíduos gerados nos laboratórios.	Falta de empresas especializadas que dá suporte a realização de tal atividade. Necessidade de treinamento qualificado para tamanha empreitada.

Gabinete da Direção

	técnicos de laboratório do setor para trabalhar com resíduos.						
Ampliação do quadro de servidores do NUATE	Relacionar a demanda de atividades administrativas e laboratoriais com a necessidade de servidores técnicos administrativos e de laboratórios para compor o quadro se servidores do NUATE. 3.	Promover um melhor funcionamento e atendimento a comunidade acadêmica.	<i>NUGTESP</i>	Solicitação de serviços e demandas em geral.	Comunidade Acadêmica	Melhor funcionamento e redução nos prazos de execução dos processos laboratoriais.	Não liberação de editais em áreas específicas.

Execução do Plano de Metas ou de Ações

O núcleo de apoio técnico específico (*NUGTESP*) durante o ano de 2015 executou ações que viabilizaram as atividades de pesquisa, ensino e extensão buscando a satisfação dos servidores usuários, alcançando assim as metas das ações planejadas.

Na tabela seguinte está descrito as principais ações desenvolvidas no transcorrer das atividades e os seus respectivos impactos.

TABELA 2 - Gestão de Atividades e Projetos (<i>NUGTESP</i>)				
METAS	META PLANEJADA	META EXECUTADA	JUSTIFICATIVA PARA NÃO EXECUÇÃO	IMPACTOS RESULTANTES DAS AÇÕES
Manter a organização dos laboratórios.	Possibilitar o desenvolvimento das atividades (pesquisa, ensino e extensão) previstas durante o ano de 2012.	Foi executada de forma satisfatória.	Não se aplica	Agilidade no desenvolvimento das atividades previstas.
Supervisionar e orientar o uso correto de equipamentos.	Treinar e acompanhar estudantes recém-inseridos na unidade.	Foi executada de forma satisfatória.	Não se aplica	Possibilitar o desenvolvimento das atividades e manuseio de equipamentos de forma adequada.
Solicitar material de consumo, fiscalizar e controlar seu uso.	Requisitar dentro do prazo estipulado pelo Núcleo, todos os materiais necessários para o desenvolvimento da pesquisa. Além de cuidar para uso racionalizado.	Foi executada de forma satisfatória.	Não se aplica	Utilização racional evitando desperdícios.
Administrar as reservas de horário para desenvolvimento de atividades nos laboratórios.	Gerenciar o uso de equipamentos, vidrarias e materiais utilizados nas atividades desenvolvidas.	Foi executada de forma satisfatória.	Não se aplica	Manter o fluxo das atividades desenvolvidas de forma contínua.

Organizar as aulas práticas de graduação e pós-graduação.	Preparar meio de cultura, organizar vidrarias e materiais necessário para o desenvolvimento da aula	Foi executada de forma satisfatória.	Não se aplica	Permitir a realização e o bom andamento às aulas práticas.
Requisição de material de consumo e permanente para as unidades laboratoriais.	Requisitar dentro do prazo estipulado pelo Núcleo, todos os materiais necessários para o desenvolvimento da pesquisa.	Durante o ano todos os materiais foram devidamente requisitados.	Não se aplica	Nem todo o material requisitado foi atendido em sua totalidade.
Requisição de realização de serviços de manutenção, tais como: serviços elétricos, hidráulicos, manutenção de equipamentos, etc.	À medida que os reparos foram necessários, foram devidamente solicitados	Nem todos os reparos foram executados devido à falta de material pelo setor de competência.	Faltou material para realização das devidas manutenções, pelo setor de competência.	Equipamentos deixaram de ser utilizados por falta de manutenção, atrapalhando em alguns casos o andamento das pesquisas.
Controle de materiais (reagentes e vidrarias) das unidades laboratoriais	Organização e armazenamento dos reagentes e vidrarias solicitados	De forma parcial, por conta da falta de alguns reagentes e vidrarias.	A Universidade não disponibilizou alguns reagentes e vidrarias	A execução de alguns trabalhos foram prejudicados e/ou realizados por meio de despesas próprias dos alunos e projetos de professores.
Conservação dos materiais permanentes utilizados no laboratório	Cuidar para que os equipamentos sejam utilizados de forma adequada, observando a necessidade de manutenção.	Executado de forma satisfatória, quando possível.	Falta de um setor de manutenção de equipamentos laboratoriais dentro da universidade, devidamente equipados de material e quadro de funcionários específicos e capacitados.	Interrupção dos trabalhos de pesquisa, por conta de uma manutenção de equipamento por parte da Universidade.

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO 2015

FAZENDA EXPERIMENTAL

Equipe

Diretor do CCAAB

Elvis Lima Vieira

Vice - Diretor do CCAAB

Josival Santos Souza

Coordenação Técnica da Fazenda Experimental

Erivaldo de Jesus da Silva

Núcleo de Apoio Administrativo da Fazenda Experimental

Elielson Lima Aquino

Núcleo de Gestão da Produção e Experimentação Vegetal

Matheus Pires Quintela - Docente

Núcleo de Gestão da Produção e Experimentação Animal

Luiz Edmundo Cincurá de Andrade Sobrinho

Núcleo de Gestão de Sanidade Animal

Luciano da Anunciação Pimentel - Docente

SUMÁRIO
RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXECÍCIO 2015

IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE

- Normas relacionadas à Unidade
- Manuais e publicações relacionadas às atividades da Unidade

FINALIDADES E COMPETÊNCIAS

- Administração de material
- Administração de pessoal
- Administração de serviços
- Administração Acadêmica
- Administração de Patrimônio
- Coordenação do projeto de Extensão

ORGANOGRAMA FUNCIONAL DA FAZENDA EXPERIMENTAL

- Coordenação Técnica
- Núcleo de Apoio Administrativo
- Núcleo de Gestão de Produção e Experimentação Animal
- Núcleo de Gestão de Produção e Experimentação Vegetal
- Núcleo de Sanidade Animal

MACROPROCESSOS FINALÍSTICOS

- Suporte a atividades de ensino
- Suporte a atividades de pesquisa e extensão

SETORES DA FAZENDA EXPERIMENTAL

PRINCIPAIS PARCEIROS

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO, PLANO DE METAS E DE AÇÕES

Meta 01: Implantação do projeto de extensão: “*Unidades de Desenvolvimento de Práticas Agropecuárias, Agroecológicas e Agroflorestais (UDPA)*”.

Meta 02: Estabelecimento das Unidades de Desenvolvimento de Práticas Agropecuárias, Agropecuárias, Agroecológicas e Agroflorestais.

Meta 03: Implantação do Programa: “*Café da Manhã no Campo*”.

Meta 04: Programa *de seleção e descarte sistemático de animais do rebanho*

Meta 05: Programa Sanidade dos Rebanhos da Fazenda Experimental do CCAAB

Meta 06: Melhoria de Infraestrutura do Campo de Produção e Exp. Vegetal – Disponibilização de Água para irrigação no setor.

Meta 07: Melhoria de Infraestrutura do Campo de Produção e Exp. Vegetal- Revitalização da Casa de Vegetação e Viveiros de produção de mudas frutíferas e de espécies florestais.

Meta 08: Melhoria de Infraestrutura do Campo de Produção e Exp. Vegetal – Revitalização dos espaços físicos de apoio às atividades operacionais no campo.

Meta 09: Melhoria de Infraestrutura do Setor de Máquinas e Mecanização Agrícola.

RECURSOS HUMANOS

ATIVIDADES REALIZADAS EM 2015 DA FAZENDA EXPERIMENTAL

OCORRÊNCIAS NEGATIVAS

ANEXO I

- Quadro 01 - Demonstrativo de serviços realizados em 2015
- Quadro 02 - Demonstrativo de aulas práticas atendidas em 2015
- Quadro 03 - Demonstrativo médio de alunos atendidos por aula prática em 2015
- Quadro 04 - Demonstrativo de materiais disponibilizados para apoio às atividades diversas nos setores
- Quadro 05 - Demonstrativo dos projetos de pesquisa cadastrados em 2015

Quadro 06 - Demonstrativo de vagas de estágio oferecidas em 2015

Quadro 07 - Demonstrativo de aquisições de material de consumo e de contratação de serviços em 2015

Quadro 08 - Demonstrativo de benfeitorias realizadas nos setores em 2015

Quadro 09 - Demonstrativo da produção de alimento para os rebanhos

Quadro 10 - Demonstrativo de excedentes e/ou resíduos gerados nas atividades dos setores

IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE

Denominação completa: Fazenda Experimental do CCAAB	
Denominação abreviada: FAZEXP	
Telefones/Fax de contato:	(031) 3621-3301
Endereço Eletrônico: fazexp@ccaab.ufrb.edu.br	

Normas relacionadas à Unidade

A Fazenda Experimental do Centro de Ciência Agrária, Ambiental e Biológica é um órgão complementar, com atribuições técnicas e didático-científicas, subordinadas à Direção do Centro, cujo objetivo principal é o desenvolvimento do ambiente acadêmico para possibilitar o ensino, a pesquisa e a extensão em suas unidades de produção.

Para melhor atender suas especificidades, a Fazenda é dividida em Unidades de Produção Animal e Unidades de Produção Vegetal, cuja finalidade é servir de base para produção e atualização de conhecimento através de cursos, estágios, seminários, visitas técnicas, dia de campo e outros eventos, prestando orientação e serviços técnicos especializados nas áreas atuação do CCAAB, além de constituir-se em unidade para a execução de programas de pesquisa e extensão, envolvendo as entidades conveniadas.

Essas unidades são laboratórios de campo para o desenvolvimento de aulas práticas de disciplinas que integram diversas Áreas do Conhecimento dos cursos de Agroecologia, Biologia, Engenharia Agrônômica, Engenharia Florestal, Engenharia de Pesca, Gestão de Cooperativas, Medicina Veterinária e Zootecnia, proporcionando a cada ano contribuição significativa na formação de estudantes dos cursos de graduação e pós-graduação do Centro.

Manuais e publicações relacionadas às atividades da Unidade

As orientações aos gestores e usuários para utilização de materiais (insumos, ferramentas e equipamentos agrícolas) e serviços (preparo do solo, implantação e manutenção dos experimentos e outros serviços) estão disponíveis no site da Fazenda Experimental

(www.ufrb.edu.br/fazendaexperimental).

FINALIDADES E COMPETÊNCIAS

A Fazenda Experimental tem por finalidade normalizar e ordenar o uso do espaço físico das áreas experimentais, das pastagens, dos animais e das instalações, dos maquinários e equipamentos e dos setores dos Núcleos de produção Animal e Vegetal do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas para viabilizar as atividades técnicas e administrativas na promoção do ensino, pesquisa e extensão. O setor não é dotado de gestão orçamentária e financeira, no entanto, realiza administração de materiais de consumo e permanentes (tratores, implementos agrícolas, etc.) e infraestrutura, necessários ao funcionamento da unidade para atendimento às necessidades dos seus usuários em atividades fins.

Tem por atribuição na:

1.1 Administração de material:

Administração de material: controle de entrada e a saída de materiais de consumo e permanente, assinatura de termos de responsabilidade e preenchimento/encaminhamento de solicitação de compra;

Administração de pessoal:

Estabelecimento de rotinas e plano diário para o desenvolvimento das atividades nos setores da fazenda:

- a) Confeção, expedição, recebimento e arquivamento de correspondências
- b) Manutenção e conservação dos espaços físicos - instalações agropecuárias, áreas de pastagens dos animais, galpões, casas de vegetação, campos experimentais, currais, etc.;
- c) Manutenção e conservação dos tratores e máquinas agrícolas.
- d) Manejo dos animais dos rebanhos da universidade.

Administração de serviços para utilização da infraestrutura da Fazenda:

- a) Reservas de materiais, insumos e ferramentas;
- b) Reserva de espaço e instalações para aulas práticas e projetos de pesquisa;
- c) Serviço de máquinas agrícolas para instalação de quadras experimentais;

1.2 Administração Acadêmica:

Compreende a realização de todos os procedimentos administrativos e técnicos que norteiam a utilização otimizada dos recursos disponíveis para as atividades práticas de ensino, pesquisa e extensão no âmbito dos Núcleos da Fazenda Experimental;

1.3 Administração de Patrimônio:

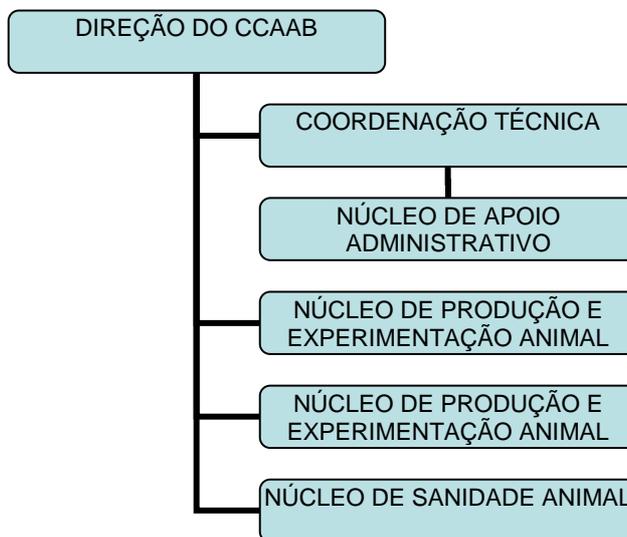
Realizar recebimento, armazenamento, destinação, registro de alocação física ou levantamento físico (inventário), movimentação, registro de baixas e devolução de inservíveis, informações sobre a identificação física das áreas de campo, das instalações agropecuárias e dos rebanhos, seguindo as determinações da Coordenação de Patrimônio da UFRB.

1.4 Coordenação do projeto de Extensão:

O projeto intitulado “*Unidades de desenvolvimento de práticas agropecuárias, agroecológicas e agroflorestais para produção animal e vegetal na Fazenda Experimental do CCAAB com enfoque na promoção do ensino, pesquisa e extensão*”, cujo objetivo é consolidar técnicas de manejo agropecuário, agroecológico, e agroflorestal em sistema de produção para servir de unidades demonstrativas compatíveis com as atividades de ensino, de pesquisa e de extensão a partir dos recursos disponíveis na Fazenda Experimental do CCAAB, foi aprovado no Conselho Diretor em 2015.

O projeto utiliza dos serviços da FAPEX (Fundação de Apoio a Pesquisa e a Extensão) para gestão administrativa e financeira das arrecadações prevista a partir de excedente/resíduos de produção da Fazenda Experimental conforme projeto (processo 23007.022005/2013-51).

ORGANOGRAMA FUNCIONAL DA FAZENDA EXPERIMENTAL



A Fazenda Experimental, para atender as atividades de ensino, pesquisa e extensão e enquanto unidade gestora de recursos humanos e de materiais organiza-se da seguinte forma:

1.5 Coordenação Técnica da Fazenda Experimental

Tem por finalidade assessorar a Direção do Centro nas ações relativas às áreas acadêmicas, administrativas, financeiras e técnicas dos núcleos produtivos da Fazenda (setores experimentais, rebanhos, maquinários e equipamentos). Assim, é de competência da Coordenação Técnica:

- Planejar e executar projetos e programas de promoção da Fazenda Experimental.
- Promover melhoria da infraestrutura disponível para as atividades realizadas na Fazenda.
- Coordenar o projeto de extensão (item 2.6)** para cumprir as metas (implantação; execução e encerramento) e suas respectivas etapas.
- Gerenciar e coordenar processos de trabalhos e funções dos Núcleos que compõe a Fazenda, buscando inovação e eficácia nos setores dos mesmos;
- Elaborar, em conjunto com os Núcleos, o plano anual de utilização de setores/campos experimentais da Fazenda Experimental para as atividades agrícolas e agropecuárias;
- Gerenciar o controle dos rebanhos e distribuição dos bens permanentes;

1.6 Núcleo de Apoio Administrativo da Fazenda Experimental

- a) Receber, conferir, armazenar e controlar a utilização dos materiais adquiridos, inclusive o material de expediente, comunicando à unidade requisitante os atrasos e/ou irregularidades no processo de aquisição;
- b) Manter atualizados os registros de entrada e saída dos materiais em estoque, acompanhando a formação e/ou reposição de estoque, fixando níveis de estoques mínimo, máximo e ponto de pedido de materiais;
- c) Manter arquivo dos documentos administrativos dos Núcleos Produção e Experimentação;
- d) Receber, registrar, protocolar, distribuir e expedir documentos, processos, malotes, correspondências e volumes em geral; Promover a abertura e acompanhamento dos pedidos de compras originados da Fazenda Experimental do CCAAB;
- e) Consolidar pedidos, recepcionar e distribuir materiais permanentes e de consumo na Fazenda Experimental do CCAAB;
- f) Promover a realização periódica de inventário patrimonial dos bens permanentes alocados na Fazenda Experimental do CCAAB;
- g) Adotar medidas de preservação e manutenção das instalações físicas da áreas administrativas da Fazenda Experimental do CCAAB;
- h) Receber e encaminhar para o Núcleo competente as solicitações de serviços e aulas práticas no âmbito das Unidades da Fazenda Experimental;

1.7 Núcleo de Gestão de Produção e Experimentação Animal

- a) Planejar e manter as áreas experimentais da Fazenda para o atendimento as atividades de ensino, pesquisa, extensão, após identificação das demandas dos cursos de graduação e/ou pós-graduação do CCAAB;
- b) Orientar e supervisionar o manejo dos animais nas instalações e áreas de pastagens da Fazenda Experimental;
- c) Elaborar e manter rotinas de conservação das instalações, dos equipamentos e das pastagens da Fazenda Experimental;
- d) Estabelecer, de acordo com a sua finalidade, os critérios de utilização das áreas experimentais ou setores ligados à produção animal;
- e) Auxiliar na elaboração e implantação de projetos de pesquisa;

- f) Supervisionar o manejo e propõe a destinação aos produtos oriundos dos setores de produção animal, junto a Coordenação Técnica;
- g) Solicitar o suporte técnico do Núcleo de Sanidade Animal no acompanhamento das condições de saúde do rebanho.
- h) Atualizar os rebanhos periodicamente aos órgãos estaduais competentes.

Núcleo de Gestão de Produção e Experimentação Vegetal

- a) Planejar e manter as áreas experimentais da Fazenda para o atendimento as atividades de ensino, pesquisa, extensão, após identificação das demandas dos cursos de graduação e/ou pós-graduação do CCAAB;
- b) Elaborar e manter rotinas de conservação das instalações, dos equipamentos e das quadras experimentais;
- c) Monitorar o uso e conservação do solo e água dentro das Unidades de Produção com as finalidades agrícolas, agroflorestais e agroecológicas;
- d) Elaborar diagnóstico situacional para apoio a elaboração de projetos ou programas e auxiliar na elaboração, implantação e acompanhamento de projetos de pesquisa;
- e) Coordenar o manejo, beneficiamento e destinação de produtos oriundos da produção, junto a Coordenação Técnica;
- f) Fiscalizar aplicação de agrotóxicos;

Núcleo de Sanidade Animal

- a) Elaborar e executar o Programa de Controle Sanitário Preventivo nos rebanhos dos setores de produção animal;
- b) Realizar os atendimentos de emergência aos animais dos setores de produção animal;
- c) Realizar levantamento, solicitação de compra e controle de todo o material de consumo necessário para a rotina dos atendimentos e programas de controle sanitário dos rebanhos dos setores de produção animal;
- d) Realizar visitas periódicas, pré-estabelecidas em planejamento, em todos os setores de produção animal;

MACROPROCESSOS FINALÍSTICOS

Suporte a atividades de ensino

Cabe aos servidores técnicos atender as demandas de aulas práticas nos diferentes setores e instalações da Fazenda, preparando quadras e instalações, materiais, equipamentos e animais para o pleno exercício dos usuários. Zelar pelo funcionamento e pela organização dessas instalações durante as atividades, supervisionando e orientando o uso correto dos equipamentos, materiais e os animais pelos usuários.

Suporte a atividades de pesquisa e extensão

Cabe aos Núcleos da Fazenda Experimental atender as demandas de pesquisa e extensão nos diferentes setores apoiando os usuários em diferentes projetos de pesquisa. A equipe de apoio realiza atividades como:

- a) Auxiliar nas aulas práticas das disciplinas do CCAAB;
- b) Planejar e executar áreas de pastagens para animais;
- c) Instalar e manter quadras demonstrativas e experimentais;
- d) Realizar e auxiliar na colheita de material vegetal resultante dos experimentos;
- e) Preparar de rações, no manejo alimentar e sanitário dos rebanhos;
- f) Preparar de alimento na forma de silagem e fenação para os rebanhos e na conservação e manutenção das pastagens;
- g) Executar trabalho com máquinas agrícolas nas áreas experimentais tais como: aração, gradagem, plantio, semeadura, controle de pragas e doenças, colheita e transporte de materiais diversos;
- h) Auxiliar na manutenção dos viveiros e casa de vegetação,
- i) Preparar substrato para plantio de mudas de espécie florestal e agrícola, enxertando, regando, irrigando, podando, protegendo, estaqueando e colhendo os cultivos;

SETORES DA FAZENDA EXPERIMENTAL

- a) Setor de Apicultura;
- b) Setor de Avicultura
- c) Setor de Bovinocultura de Corte
- d) Setor de Bovinocultura de Leite

- e) Setor de Caprinocultura
- f) Setor de Cunicultura
- g) Setor de Equideocultura
- h) Setor de Ovinocultura
- i) Setor de Forragicultura
- j) PET Zootecnia
- k) Área experimental em AgroSilvioPastoril
- l) Setor de Máquinas e Mecanização Agrícola
- m) Campo de Experimentação Vegetal – Casa de vegetação
- n) Campo de Experimentação Vegetal – Fruticultura
- o) Campo de Experimentação Vegetal – Raízes e Tubérculos
- p) Campo de Experimentação Vegetal – Culturas Temporárias
- q) Campo de Experimentação Vegetal – Florestas
- r) Campo de Experimentação Vegetal – Unidade Piloto de Plantio Direto
- s) Campo de Experimentação Vegetal – NBio
- t) Campo de Experimentação Vegetal – PET Mata Atlântica
- u) Campo de Experimentação Vegetal – PET Agronomia
- v) Estação Agroecológica
- w) CCAAB – Casa de vegetação

PRINCIPAIS PARCEIROS

- a) Diretoria do CCAAB;
- b) HUMV – Hospital Universitário de Medicina Veterinária da UFRB
- c) PROPLAN / Coordenadoria de Tecnologia da Informação – COTEC;
- d) PROPLAN / SIPEF / Núcleo de Manutenção Predial e Serviço de Engenharia;
- e) PROPLAN / SIPEF / Núcleo de Urbanização e Meio Ambiente;
- f) PROPLAN / COOPC / Coordenação de Projeto e Convênio;
- g) PROAD / Coordenadoria de Materiais e Patrimônio;
- h) PROAD / Coordenadoria de Licitação e Compras;
- i) PROPAAE / Restaurante Universitário;
- j) PPGCI/Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós graduação, Criação e Inovação;

- k) EMBRAPA – Empresa Brasileira de Pesquisa agropecuária
- l) EBDA – Empresa Baiana de Desenvolvimento Agrícola;
- m) ADAB – Agência Estadual de Defesa Agropecuária da Bahia;
- n) FAPEX – Fundação de Apoio à Pesquisa e à Extensão.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO, PLANO DE METAS E DE AÇÕES

A Fazenda Experimental para cumprir seus objetivos durante o exercício desse ano no gerenciamento e execução de ações de atividades fins de suas atribuições trabalhou nos projetos e programas (quadros a seguir) estabelecidos no início do exercício de 2015. As quais, algumas foram cumpridas, outras se encontram em andamento e outras não foram ainda implementadas.

Meta 01: Implantação do projeto de extensão: *“Unidades de Desenvolvimento de Práticas Agropecuárias, Agroecológicas e Agroflorestais (UDPA) para produção animal e vegetal na Fazenda Experimental do CCAAB com enfoque na promoção do ensino, pesquisa e extensão” com apoio da FAPEX.*

OBJETIVO	Consolidar técnicas inovadoras de manejo agropecuário, agroecológico, e agroflorestal em sistema de produção que possam servir, também, de unidades demonstrativas compatíveis com as atividades de ensino, de pesquisa e de extensão para os cursos de graduação e de pós-graduação a partir dos recursos disponíveis na Fazenda Experimental do CCAAB.	
META	Promover o desenvolvimento e a difusão de técnicas e tecnologias aplicadas aos sistemas de produção agropecuária, agroecológico e agroflorestal de interesse regional para a comunidade externa por meio de cartilhas, circular técnica, nota técnica, feiras, semanas, visitas técnicas, dia de campo, e outro meios de comunicação para promoção do CCAAB.	
ESTRATÉGIA	As ações propostas serão desenvolvidas nos setores dos Núcleos de Produção e Experimentação Animal e Vegetal da Fazenda Experimental do CCAAB.	
INDICADORES	Serviços contratados e materiais adquiridos.	
RESULTADOS PREVISTOS	Promover o Centro de Ciências Agrárias Ambientais e Biológicas no cumprimento do tripé ensino, pesquisa e extensão, através da difusão das técnicas aplicadas ao manejo dos sistemas de produção agropecuário, agroecológico e agroflorestal;	
SETORES PARTICIPANTES	Direção do CCAAB; Coordenação Técnica; Núcleo de Apoio Administrativo; Núcleos de Produção e Experimentação Vegetal e Animal; Núcleo de Sanidade Animal; GTA; AEPE e COOPC.	
ETAPAS	Início: 24/10/2014	Assinatura do contrato com a FAPEX.

	Término: 23/11/2016	Aquisição de material de consumo; Aquisição de equipamentos/material permanente; Contratação de serviço terceirizado pessoal física e jurídica; Publicação de informes, cartilhas manuais e artigos técnicos; Elaboração e encaminhamento da Prestação de Contas Final.
SITUAÇÃO	Projeto em Andamento desde 24/11/2014	
FATORES LIMITANTES	Não houve.	

Meta 02: Estabelecimento das Unidades de Desenvolvimento de Práticas Agropecuárias, Agropecuárias, Agroecológicas e Agroflorestais – UDPA.

Plano	Produção Animal	Implantação de Unidades de Manejo para Bovinocultura de Leite;
		Implantação de Unidades de Manejo para Bovinocultura de Corte;
		Implantação de Unidades de Manejo para Ovinos;
		Implantação de Unidades de Manejo para Caprinos de Leite e Corte;
		Galpão didático para Avicultura em parceria com Empresas do setor Avícola;
		Setor de Cunicultura;
		Apiário a " céu aberto " para produção de mel;
	Produção Vegetal	Unidade de Raízes e Tubérculos - contendo quadras demonstrativas de mandioca e inhame.
		Unidade de produção de culturas anuais - Contendo quadras demonstrativas de Milho Verde, Amendoim, Feijão, Sorgo, Girassol, etc.
		Unidade de Produção de Fruticultura (maracujá e mamão);
Unidade de Produção Horticultura Orgânica em parceria com empresas do setor de hortícola		
META	Produção Animal - Promover o manejo racional dos rebanhos para a busca da excelência dos padrões zootécnicos de cada categoria animal; Servir de unidades didáticas para aulas práticas e pesquisa; E, servir de base para produção do conhecimento em dias de campo, semanas técnicas, visitas, estágios, TCC, etc;	
	Produção Vegetal - Promover as técnicas de manejos das culturas proposta, para a busca da excelência dos padrões de produção de cada uma delas; Servir de unidades didáticas para aulas práticas e pesquisa, E, servir de base para produção do conhecimento em dias de campo, semanas técnicas, visitas, estágios, TCC, etc;	
ESTRATÉGIA	Fazer levantamento do potencial dos setores envolvidos e verificar as exigências/necessidades para implantação de cada uma das unidades propostas;	
	Implantar áreas de pastagens compatíveis com cada categoria animal; recuperar as pastagens degradadas por meio de calagem e adubação; promover o manejo racional das mesmas e abrir novas áreas para compatibilizar com as necessidades do rebanho;	
	Plantios de forrageiras (milho e sorgo) para produção de silagem e fenação, como estratégia para alimentação do rebanho na seca.	
	Promover o descarte de animais fora dos padrões zootécnicos através de leilões; promover a comercialização dos excedentes da produção animal e vegetal resultante das atividades dos sistemas de produção;	
INDICADORES	Aumento do nº de aulas práticas nos setores	
	Aumento do nº disciplinas oferecendo aula prática nos setores	
	Aumento do nº de atividades de pesquisa registrada no CCAAB	

	Aumento do nº de atividades de extensão registrada no CCAAB	
	Aumento do nº de atividades de estágio no setor	
	Registros produtivos e reprodutivos	
	Melhoria dos índices zootécnicos (% de nascimento e óbitos, nº de ordenhas, idade ao primeiro part)	
	Integração das atividades agropecuária; agroecológica e agroflorestal na Fazenda Experimental	
RESULTADOS PREVISTOS	Publicação dos resultados de técnicas e tecnologias, consolidadas nessas unidades de produção através de informativos, cartilhas e nota técnica; Promover feiras, visitas técnicas, dia de campo e outro meios de comunicação.	
SETORES PARTICIPANTES	Coordenação Técnica; Núcleo de Apoio Administrativo; Núcleos de Produção e Experimentação Vegetal e Animal; Núcleo de Sanidade Animal e Assessoria de Desenvolvimento Ambiental; GTA, PROEXT e Hospital Veterinário.	
ETAPAS	Início: Jan/2014	Elaboração do plano de trabalho para o ano corrente; execução das ações propostas (preparo do solo, cercamento de áreas, plantios, colheitas, vacinação, etc); acompanhamento dos índices zootécnicos (evolução); utilização do site da Fazenda Experimental para divulgação das atividades realizadas nos setores; promoção de visitas técnicas, dia de campo e cursos técnicos.
	Término: Jan/2015	Acompanhamento dos índices zootécnicos; acompanhamento dos índices de colheita (evolução); elaboração de relatório parcial; elaboração de cartilhas e informativos;
SITUAÇÃO	Conclusão da 1º etapa da Unidade de Manejo para Bovinocultura de Leite;	
	Conclusão da 1º etapa da Unidade de Manejo para Bovinocultura de Corte;	
	Conclusão da 1º etapa da Unidade de Manejo para Ovinos;	
	Conclusão da 1º etapa do Apiário a "céu aberto" para produção de mel;	
	As demais unidades encontram-se em andamento.	
FATORES LIMITANTES	Mão de Obra e materiais;	

Meta 03: Implantação do Programa: *"Café da Manhã no Campo"*.

OBJETIVO	Proporcionar a qualificação de Recursos Humanos envolvidos na atividade agropecuária para a realização de serviços de qualidade relacionado ao manejo e ao bem estar animal, e também com a manutenção e conservação dos equipamentos e setores experimentais da fazenda.
META	Planejamento do "Café da Manhã no Campo"
	Adequação das instalações para os cursos;
	Aquisição de materiais para os cursos;
	Realização do curso de "Noções básicas de manejo diário e primeiros socorros de equinos"

	Realização dos cursos de Boas Práticas de Ordenha, Manutenção de Tratores, Uso de animais como fonte de potência em sistemas produção e Inseminação Artificial em Bovinos	
ESTRATÉGIA	Reunião com a equipe de apoio para Levantamento das necessidades dos cursos e do Café; Aproveitamento de materiais disponíveis na Fazenda; Curso será realizado nos setores experimentais da Fazenda, como: Setor de bovinocultura, Campo de Experimentação Vegetal, Setor de Máquinas Agrícolas, Laboratórios e Salas de aulas do CCAAB.	
INDICADORES	Curso realizado: Planejado x executado. Envolvimento Acadêmico: Docentes e técnicos administrativos	
RESULTADOS PREVISTOS	Promover o CCAAB no cumprimento do tripé ensino, pesquisa e extensão. Qualificar Recursos Humanos envolvidos na atividade agropecuária para a realização de serviço de qualidade relacionado ao manejo reprodutivo e produtivo aliado ao bem estar animal. Promover treinamento prático para a contínua manutenção e conservação dos setores e dos equipamentos disponíveis na Fazenda Experimental.	
SETORES PARTICIPANTES	Direção do CCAAB; Coordenação Técnica; Núcleo de Apoio Administrativo; Núcleos de Produção e Experimentação Vegetal e Animal; Núcleo de Sanidade Animal; GTA; AEPE e PROPAE.	
ETAPAS	Início:	.
	Final:	
SITUAÇÃO	Não houve	
FATORES LIMITANTES	Greve dos Servidores	

Meta 04: Programa de seleção e descarte sistemático de animais do rebanho

OBJETIVO	Atender a necessidade de redução sistemática do quantitativo de animais através da alienação por leilão, para buscar o aperfeiçoamento da administração dos recursos disponibilizado pela UFRB de forma a possibilitar, sem prejuízos, o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão do CCAAB.
META	Manter um número fixo de matrizes para buscar qualidade no manejo dos animais.
	Aperfeiçoar a administração dos recursos: Materiais e Medicamentos, Ração, Pastagens, espaço Físicos e Mão de obra.
	Melhorar os índices produtivos e reprodutivos dos animais do rebanho.
	Realizar pelo menos um descarte por ano.
ESTRATÉGIA	Seleção de animais dos rebanhos e solicitação de elaboração de edital para descarte na forma de Leilão do tipo maior lance.
INDICADORES	Aumentar a eficiência sanitária dos rebanhos, aumentando a taxa de natalidade e diminuindo a taxa de mortalidade.
	Melhoria dos índices zootécnicos e redução do nº de ocorrência;
	Redução no consumo total de ração e medicamentos e menor impacto sobre as pastagens

RESULTADOS PREVISTOS	Implantação de manejo racional no sistema de criação dos animais e redução dos custos com insumos e melhoria da qualidade individual dos animais para aproveitamento nas atividades de ensino, pesquisa e extensão da UFRB.	
SETORES PARTICIPANTES	Reitoria; Direção do CCAAB, Coordenadoria de Material e Patrimônio; Coordenadoria de Licitação e Compras; Coordenação Técnica da Fazenda; Núcleo de Apoio Administrativo; Núcleo de Produção e Experimentação Animal; Núcleo de Sanidade Animal; GTA e AEPE.	
ETAPAS	Início: Out/2014	Seleção dos animais, Solicitação a Reitoria para autorização de desfazimento e elaboração de Edital.
	Término: Fev/2015	Publicação do Edital e Leilão
SITUAÇÃO	3º Leilão de Bovinos e Pequenos Ruminantes, realizado em Fevereiro de 2015.	
FATORES LIMITANTES	Não houve	

Meta 05: Programa Sanidade dos Rebanhos da Fazenda Experimental do CCAAB

PROGRAMA	Sanidade de Bovinos de Corte;
	Sanidade de Bovinos de Leite
	Sanidade de Ovinos
	Sanidade de Caprino;
	Sanidade dos Equídeos;
	Sanidade dos Coelhos;
META	Aumentar a eficiência sanitária e reprodutiva dos rebanhos, aumentando a taxa de natalidade e diminuindo a taxa de mortalidade.
	Estabelecer protocolos de prevenção, diagnóstico e tratamento das principais enfermidades.
	Estabelecer critérios de internamentos e acompanhamento de animais no Hospital Veterinário.
	Criar arquivo com laudos técnicos dos animais que vierem a óbito.
	Estabelecer protocolos e calendário de vacinação dos rebanhos.
	Estabelecer protocolo para animais ao parto e recém nascidos.
	Monitorar o programa reprodutivo do rebanho.
	Estabelecer programa de higiene dos animais e das instalações.
	Certificação do rebanho bovino para certificação como livre de Brucelose e Tuberculose

	Certificação do rebanho de caprinos e ovinos como livre de Lentivirose.	
	Certificação do rebanho eqüídeo como livre de Anemia Infecciosa Eqüina	
ESTRATÉGIA	Estabelecer manejo integrado com o Núcleo de Produção e Experimentação Animal, visando à profilaxia de enfermidades.	
	Treinamento de pessoal para reconhecimento dos sintomas e tratamento inicial das enfermidades.	
	Treinamento de pessoal para reconhecimento de zoonoses (raiva, brucelose, tuberculose, ectima) e indicação de medidas de proteção individual inclusive, vacinas.	
	Oferecimento de vagas regulares para estágio no setor, de acadêmicos dos diversos cursos de agrárias.	
	Aquisição dos Medicamentos e Materiais de uso veterinário necessário ao programa via FAPEX com os recursos arrecadados, seguindo o plano de trabalho do projeto.	
	Treinamento de pessoal para inseminação artificial.	
	Treinamento de pessoal no manejo da ordenha e do gado de leite	
INDICADORES	Redução da mortalidade e aumento da taxa de natalidade; Melhoria dos índices zootécnicos; Redução do nº de ocorrência; Qualificação do quadro de pessoal dos setores e dos estudantes envolvidos com a rotina dos setores; Desenvolvimento Institucional (UFRB como referência em sanidade animal).	
RESULTADOS PREVISTOS	Publicação dos resultados de técnicas e tecnologias, consolidadas nessas unidades de produção através de informativos, cartilhas e nota técnica; Promover cursos, visitas técnicas, dia de campo e outros meios de comunicação, para difundir o impacto da sanidade animal no sistema de produção;	
SETORES PARTICIPANTES	Coordenação Técnica; Núcleo de Apoio Administrativo; Núcleos de Produção e Experimentação Vegetal e Animal; Núcleo de Sanidade Animal; GTA, PROEXT e Hospital Veterinário.	
ETAPAS	Início: Jan/2014	Elaboração do plano de trabalho para o ano corrente; execução das ações propostas; Acompanhamento dos índices zootécnicos (evolução); Utilização do site da Fazenda Experimental para divulgação das atividades realizadas nos setores; Promoção de visitas técnicas, dia de campo e cursos técnicos.

	Término : Jan/2015	Acompanhamento dos índices zootécnicos (evolução); elaboração de relatório parcial; elaboração de cartilhas e informativos;
SITUAÇÃO	Atividade em andamento, em fase de implantação	
FATORES LIMITANTES	Incompatibilidade de animais por área disponível nas instalações existentes e instalações limitadas.	

Meta 06: Melhoria de Infraestrutura do Campo de Produção e Exp. Vegetal – Disponibilização de Água para irrigação no setor.

PROGRAMA	Bombeamento e armazenamento de água para alimentação de sistema de irrigação de quadras e caixas d'água de viveiros destinados às atividades didáticas e de pesquisas no âmbito do campo de Produção e Experimentação Vegetal.
OBJETIVO	O campo de Produção e Experimentação Vegetal possui área aproximada de 60,0 ha, cujas atividades de ensino e pesquisa ficam limitadas ao curto período de chuva do município (Abril a Agosto). Na área possui um açude com potencial para atender boa parte da demanda hídrica no período de maior carência, cujo aproveitamento possibilitará o atendimento às atividades diversas (PIBIC, TCC, Pós-graduação, entre outros) demandadas pelos usuários dessas áreas de campo da UFRB.
META	Limpeza dos açudes da baixa do arroz para abastecimento de reservatórios no campo Produção e Experimentação Vegetal. Escavação de tanques para armazenamento de água e alimentação de sistemas de irrigação para possibilitar a implantação de projetos de área de produção vegetal nos meses de estiagem. Aquisição de componentes da unidade ligação hidráulica e elétrica de bomba centrífuga e dos componentes do sistema de irrigação;
ESTRATÉGIA	Contratação dos serviços via FAPEX com os recursos arrecadados, seguindo o plano de trabalho do projeto.
INDICADORES	Aumento do nº de aulas práticas no setores Aumento do nº disciplinas oferecendo aula prática nos setores Aumento do nº de atividades de pesquisa registrada no CCAAB Aumento do nº de atividades de extensão registrada no CCAAB Aumento do nº de atividades de estágio no setor Integração da atividades agropecuária; agroecológica e agroflorestal na Fazenda Experimental
RESULTADOS PREVISTOS	Aproveitamento do potencial hídrico do açude para as áreas de pesquisa, ensino e extensão; utilização das áreas experimentais durante o ano todo. Condição fundamental para a produção vegetal. Aumento do número de estudante nas atividades das unidades da Fazenda. Eliminação da prática de uso de água tratada para irrigar experimentos em campo e em casa de vegetação;
SETORES	CCAAB; Coordenação Técnica; Núcleo de Apoio Administrativo; Núcleo de

PARTICIPANTES	Produção e Experimentação Vegetal; Assessoria de Desenvolvimento Ambiental; GTA, PROAD e SIPEF	
ETAPAS	Início: Jan/2014	Elaboração do termo de referência para contratação dos serviços; Elaboração dos componentes do sistema de bombeamento e irrigação
	Término : Jan/2015	Acompanhamento da execução dos serviços e instalação do sistema de irrigação
SITUAÇÃO	Foi realizada a escavação do tanque para armazenamento de água para alimentação de sistemas de irrigação para possibilitar a implantação de projetos de área de produção, conforme planejado	
	A contratação de serviço para limpeza do açude e a aquisição dos componentes hidráulicos dependem de dotação orçamentária.	
FATORES LIMITANTES	Projeto para aquisição em andamento.	

Meta 07: Melhoria de Infraestrutura do Campo de Produção e Exp. Vegetal- Revitalização da Casa de Vegetação e Viveiros de produção de mudas frutíferas e de espécies florestais.

OBJETIVO	Possibilitar a realização de atividades de aula e pesquisas em ambiente protegido (PIBIC, TCC, Pós-graduação, entre outros) demandadas pelos usuários dessas áreas de campo da UFRB.	
META	Reforma e ampliação do espaço físico existente;	
	Possibilitar a realização de mais atividades de aula prática e pesquisa em ambiente protegido.	
ESTRATÉGIAS	Contratação dos serviços especializados e aquisição de materiais para reforma das casas de vegetação e viveiros existentes no setor, via FAPEX com os recursos arrecadados, seguindo o plano de trabalho do projeto.	
INDICADORES	Aumento do nº de aulas práticas nos setores de ambiente protegido	
	Aumento do nº disciplinas oferecendo aula prática nos setores de ambiente protegido	
	Aumento do nº de atividades de pesquisa registrada no CCAAB	
	Aumento do nº de atividades de extensão registrada no CCAAB	
	Aumento do nº de atividades de estágio no setor	
	Integração das atividades agropecuária; agroecológica e agroflorestal na Fazenda Experimental	
RESULTADOS PREVISTOS	Aproveitamento do potencial do campo de Experimentação Vegetal para as atividades de pesquisa, ensino e extensão; do ambiente protegido durante o ano todo. Condição fundamental para a produção vegetal. Aumento do número de estudante nas atividades das unidades da Fazenda.	
SETORES PARTICIPANTES	Coordenação Técnica; Núcleo de Apoio Administrativo; Núcleos de Produção e Experimentação Vegetal e Animal; Assessoria de Desenvolvimento Ambiental; GTA, AEPE e PROAD	
ETAPAS	Início: Jan/2014	Elaboração do termo de referência para contratação dos serviços e aquisição de material para a reforma da casa de vegetação e viveiro;
	Término: Jan/2015	Acompanhamento da execução dos serviços
SITUAÇÃO	Aquisição dos materiais necessários à reforma dos viveiros e casa de vegetação	
	Contratação da mão de obra especializada.	
	Conclusão da 1ª etapa: recuperação do viveiro de espécies florestais;	
	A recuperação do viveiro de espécies frutíferas e da casa de vegetação encontra-se em andamento.	
FATORES LIMITANTES	Mão de obra especializada.	

Meta 08: Melhoria de Infraestrutura do Campo de Produção e Exp. Vegetal – Revitalização dos espaços físicos de apoio às atividades operacionais no campo.

OBJETIVO	Possibilitar o apoio às atividades de aula e pesquisas (PIBIC, TCC, Pós-graduação, entre outros) demandadas pelos usuários dessas áreas de campo da UFRB.	
META	Reforma e ampliação do espaço físico existente;	
	Garantias de segurança dos materiais e insumos agrícolas disponibilizados para o <i>Campo de Produção e Experimentação Vegetal</i>	
ESTRATÉGIA	Contratação dos serviços especializados e aquisição de materiais para reforma das casas de apoio existentes no setor, via FAPEX com os recursos arrecadados, seguindo o plano de trabalho do projeto.	
INDICADORES	Aumento do nº de aulas práticas no setor	
	Aumento do nº disciplinas oferecendo aula prática no	
	Aumento do nº de atividades de pesquisa registrada no CCAAB	
	Aumento do nº de atividades de extensão registrada no CCAAB	
	Aumento do nº de atividades de estágio no setor	
RESULTADOS PREVISTOS	Integração da atividades agropecuária; agroecológica e agroflorestal na Fazenda Experimental	
	Aproveitamento do potencial do campo de Experimentação Vegetal para as atividade de pesquisa, ensino e extensão; durante o ano todo. Condição fundamental para a produção vegetal. Aumento do número de estudante nas atividades das unidades da Fazenda. Melhoria na conservação dos insumos agrícolas adquiridos para a realização de atividade de pesquisas.	
SETORES PARTICIPANTES	CCAAB; Coordenação Técnica; Núcleo de Apoio Administrativo; Núcleo de Produção e Experimentação Vegetal; Assessoria de Desenvolvimento Ambiental; GTA, PROAD e SIPEF	
ETAPAS	Início: Jan/2014	Elaboração do termo de referência para contratação dos serviços e aquisição de material para a reforma da casa.
	Término: Jan/2015	Acompanhamento da execução dos serviços
SITUAÇÃO	A aquisição dos materiais de construção necessária à reforma está em fase de aquisição.	
FATORES LIMITANTES	Elaboração do projeto e dotação orçamentária para contratação da mão de obra.	

Meta 09: Melhoria de Infraestrutura do Setor de Máquinas e Mecanização Agrícola.

OBJETIVO	Organização, proteção e gestão de uso das máquinas e implementos agrícolas da Fazenda Experimental
META	Construção de piso de concreto
	Construção de depósito de 12,0 m ² para guardar peças, ferramentas e materiais utilizados na manutenção e conservação das máquinas do setor.
	Construção de uma rampa para limpeza e manutenção das máquinas do setor.
	Organização e gestão dos serviços prestados com os maquinários do setor.

ESTRATÉGIA	Aquisição de materiais para as pequenas construções necessária ao setor, via FAPEX com os recursos arrecadados, seguindo o plano de trabalho do projeto.	
INDICADORES	Aumento da vida útil dos maquinários	
	Diminuição dos reparos nos maquinários	
	Aumento do nº serviços atendidos	
	Diminuição do tempo de espera pelo usuário para o pedido ser atendido.	
RESULTADOS PREVISTOS	Conservação dos maquinários e aumento no tempo de vida útil; Organização e controle de uso dos mesmos; Rapidez nos atendimentos às solicitações de serviço; Melhorias na qualidade das aulas das disciplinas relacionadas diretamente e indiretamente com o <i>Setor de Máquinas e Mecanização Agrícola e Florestal</i> da Fazenda Experimental.	
SETORES PARTICIPANTES	CCAAB; Coordenação Técnica; Núcleo de Apoio Administrativo; Núcleos de Produção e Experimentação Vegetal e Animal; GTA; PROAD e SIPEF	
ETAPAS	Início: Jan/2014	Elaboração do termo de referência para contratação dos serviços; Elaboração dos componentes do sistema de bombeamento e irrigação
	Término: Jan/2015	Acompanhamento da execução dos serviços e instalação do sistema de irrigação
SITUAÇÃO	Parcialmente concluída, falta construção de piso de concreto e o depósito (12,0 m²) para peças e materiais.	
FATORES LIMITANTES	Mão de obra especializada e disponibilidade de material	

RECURSOS HUMANOS

Servidores			
8.	Nome	Setor	Cargo/Função
9.	Erivaldo de Jesus Silva	Coordenação Técnica	Eng. Agrônomo - Chefe do Setor
10.	Rosângela Nascimento da Silva Ribeiro	Coordenação Técnica	Engenheira Agrônoma
11.	Matheus Pires Quintela	Núcleo de Gest de Prod.e Exp. Vegetal	Docente - Chefe do Setor
12.	Luciano Anunciação Pimentel	Núcleo de Gest de Sanidade Animal	Docente - Chefe do Setor
13.	Luiz Edmundo Cincurá de Andrade Sobrinho	Núcleo de Gest de Prod.e Exp. Animal	Téc. em Agropecuária - Chefe do Setor
14.	Elielson Lima Aquino	Núcleo Apoio Administrativo	Ass. Administrativo - Chefe do Setor
15.	Rogério Fernando de Jesus	Núcleo de Gest de Sanidade Animal	Médico Veterinário
16.	Luiz Antonio Conceição de Carvalho	Núcleo Apoio Administrativo	Assistente em Administração
17.	Luiz Haroldo Peixoto da Silva	Núcleo Apoio Administrativo	Assistente em Administração
18.	Alberico Raimundo	Núcleo de Gest de Prod.e Exp. Vegetal	Técnico em Agropecuária
19.	Luciana dos Reis Cardoso Passos	Núcleo de Gest de Prod.e Exp. Animal	Técnico em Agropecuária
20.	Everaldo Bastos dos Santos	Núcleo de Gest de Prod.e Exp. Animal	Auxiliar de Pesquisa Agropecuária
21.	Ivan Ferreira Moreira	Núcleo de Gest de Prod.e Exp. Animal	Auxiliar de Pesquisa Agropecuária
22.	Jonatas Batista Costa	Núcleo de Gest de Prod.e Exp. Animal	Auxiliar de Pesquisa Agropecuária
23.	José Pereira da Silva	Núcleo de Gest de Prod.e Exp. Animal	Auxiliar de Pesquisa Agropecuária
24.	Raimundo Nunes Teles	Núcleo de Gest de Prod.e Exp. Animal	Auxiliar de Pesquisa Agropecuária
25.	Pedro dos Santos Nascimento	Núcleo de Gest de Prod.e Exp. Animal	Auxiliar de Pesquisa Agropecuária
Terceirizados			
1.	Adriana Freitas	Sede Administrativa	Serviços Gerais/Limpeza
2.	Elizangela de Almeida Fiuza	Sede Administrativa	Auxiliar de Pesquisa Agropecuária
3.	Alfredo Braga Fiúza	Máquinas e Mecanização Agrícola	Tratorista
4.	Deny de Andrade Mascarenhas	Máquinas e Mecanização Agrícola	Tratorista

5.	Januário Da Silva	Máquinas e Mecanização Agrícola	Tratorista
6.	Adailton Oliveira Santos	Núcleo de Gest de Prod.e Exp. Animal	Auxiliar de Pesquisa Agropecuária
7.	Ademir da Purificação Silva	Núcleo de Gest de Prod.e Exp. Animal	Auxiliar de Pesquisa Agropecuária
8.	Alexsandro Alves da Silva	Núcleo de Gest de Prod.e Exp. Animal	Auxiliar de Pesquisa Agropecuária
9.	Antônio Sírío da Silva	Núcleo de Gest de Prod.e Exp. Animal	Auxiliar de Pesquisa Agropecuária
10.	Clodoaldo Cruz Souza	Núcleo de Gest de Prod.e Exp. Animal	Auxiliar de Pesquisa Agropecuária
11.	Danilo Patrício Pereira da Silva	Núcleo de Gest de Prod.e Exp. Animal	Auxiliar de Pesquisa Agropecuária
12.	Diego dos Santos Bispo	Núcleo de Gest de Prod.e Exp. Animal	Auxiliar de Pesquisa Agropecuária
13.	Ivan Ribeiro Sacramento	Núcleo de Gest de Prod.e Exp. Animal	Auxiliar de Pesquisa Agropecuária
14.	Jackson dos Santos Santana	Núcleo de Gest de Prod.e Exp. Animal	Auxiliar de Pesquisa Agropecuária
15.	José Roberto Barbosa de Oliveira	Núcleo de Gest de Prod.e Exp. Animal	Auxiliar de Pesquisa Agropecuária
16.	Luiz do Carmo dos Santos	Núcleo de Gest de Prod.e Exp. Animal	Auxiliar de Pesquisa Agropecuária
17.	Marcos Antonio Ferreira	Núcleo de Gest de Prod.e Exp. Animal	Auxiliar de Pesquisa Agropecuária
18.	Nércio Alexandrino Conceição	Núcleo de Gest de Prod.e Exp. Animal	Auxiliar de Pesquisa Agropecuária
19.	Ronival Conceição Teles	Núcleo de Gest de Prod.e Exp. Animal	Auxiliar de Pesquisa Agropecuária
20.	Samuel oliveira dos Santos	Núcleo de Gest de Prod.e Exp. Animal	Auxiliar de Pesquisa Agropecuária
21.	Vanderley de Jesus Mendonça	Núcleo de Gest de Prod.e Exp. Animal	Auxiliar de Pesquisa Agropecuária
22.	Yraktan José Feliciano	Núcleo de Gest de Prod.e Exp. Animal	Auxiliar de Pesquisa Agropecuária
23.	Ademar Vieira de Oliveira	Núcleo de Gest de Prod.e Exp. Vegetal	Auxiliar de Pesquisa Agropecuária
24.	Agnaldo Oliveira de Jesus	Núcleo de Gest de Prod.e Exp. Vegetal	Auxiliar de Pesquisa Agropecuária
25.	Carlos Conceição	Núcleo de Gest de Prod.e Exp. Vegetal	Auxiliar de Pesquisa Agropecuária
26.	Gerson de Jesus Santos	Núcleo de Gest de Prod.e Exp. Vegetal	Auxiliar de Pesquisa Agropecuária
27.	Luiz Augusto Santana	Núcleo de Gest de Prod.e Exp. Vegetal	Auxiliar de Pesquisa Agropecuária
28.	Renato Costa de Santana	Núcleo de Gest de Prod.e Exp. Vegetal	Auxiliar de Pesquisa Agropecuária

ATIVIDADES REALIZADAS EM 2015 DA FAZENDA EXPERIMENTAL

- 1.8 Implantação do projeto “*Unidades de Desenvolvimento de Práticas Agropecuárias, Agroecológicas e Agroflorestais (UDPA) para produção animal e vegetal na Fazenda Experimental do CCAAB com enfoque na promoção do ensino, pesquisa e extensão, conforme projeto. (Meta 01)*”
- 1.9 Realização do 3º Leilão de Bovinos e Pequenos Ruminantes (24 de Fev. de 2015) conforme previsto no “*Programa seleção e descarte sistemático de animais do rebanho da Fazenda Experimental do CCAAB*”. (Meta 04)
- 1.10 Realização do 1º Dia de Campo da Fazenda Experimental do CCAAB: “*Atualização em Práticas Agropecuárias para Cursos Técnicos*”
- 1.11 Visitas técnicas de outras instituições:
- a. Fundação Bradesco (unidade de Salvador);
- 1.12 Participações em eventos:
- a. Organização da 1ª Cavalgada do CCAAB
 - b. 2ª Feira de agricultura familiar de São Felipe
- 1.13 Construção de 02 Guaritas e implantação de portaria nas entradas do Núcleo de Gestão de Produção e Experimentação Animal e do Núcleo de Gestão de Produção e Experimentação Vegetal
- 1.14 2º ano de estabelecimento do Programa de Sanidades dos Rebanhos da Fazenda
- a. Disponibilização de vacinas e medicamentos
 - b. Diagnóstico e tratamentos das enfermidades
 - c. Arquivos com laudos técnicos dos animais que virem a óbitos, parceria com o Laboratório de Patologia Veterinária do Hospital Veterinário da UFRB.
 - d. Controle de nascimentos e óbitos dos rebanhos

1.15 Manutenção da portaria do gabinete do Diretor (número 009/2014) que trata da criação do *Programa de Manejo Reprodutivo dos Rebanhos da Fazenda Experimental do CCAAB*:

- a. Diagnostico gestacional e aptidão para reprodução
- b. Calendário para estação de monta dos rebanhos
- c. Disponibilização dos materiais e medicamentos (hormônios, sêmen, etc)
- d. Protocolo e execução de Inseminação Artificial em Tempo Fixo – IATF

1.16 Conferência mensal do rebanho

1.17 Manutenção do site da Fazenda Experimental

OCORRÊNCIAS NEGATIVAS

- a. Depredação do patrimônio com destruição de cercas de áreas de pastagens e experimentos;
- b. Invasão às áreas de pastagens, fato que compromete freqüentemente a oferta de alimento para os rebanhos da Fazenda;
- c. Invasão a experimentos, fato que compromete freqüentemente os resultados de pesquisa realizada nos setores da Fazenda;
- d. Número cada vez maior de animais de terceiros nos setores da Fazenda e em outras áreas do Campus, fato que compromete todo o Programa de Sanidade Animal da Fazenda;
- e. Ocorrência de furtos de 06 animais bovinos da raça Nelore no ano de 2015

ANEXO I

Quadro 01 - Demonstrativo de serviços realizados em 2015

Unidade da Fazenda	QUANTIDADE
Vinculados a projetos de pesquisa	212
Vinculados a outras atividades	163
TOTAL	375

Quadro 02 - Demonstrativo de aulas práticas atendidas em 2015

Unidade da Fazenda	QUANTIDADES
Campo de Experimentação Vegetal	12
Estação de Agroecológica	09
Maquinas e Mecanização	22
Setor de Apicultura	02
Setor de Bovinocultura de Corte	30
Setor de Bovinocultura de Leite	31
Setor de Caprinocultura	30
Setor de Cunicultura	02
Setor de Equideocultura	03
Setor de Forragicultura	02
Setor de Ovinocultura	07
Outros	07
TOTAL	166

Quadro 03 - Demonstrativo médio de alunos atendidos por aula prática em 2015

Unidade da Fazenda	QUANTIDADE
Campo Experimental Vegetal	48
Estação de Agroecologia	45
Maquinas e Mecanização	25
Setor de Apicultura	31
Setor de Bovinocultura de Corte	32
Setor de Bovinocultura de Leite	25
Setor de Caprinocultura	13
Setor de Cunicultura	31
Setor de Equideocultura	20
Setor de Forragicultura	30
Setor de Ovinocultura	22
Outros	18
TOTAL	340

Quadro 04 - Demonstrativo de materiais disponibilizados para apoio às atividades diversas nos setores

ESPECIFICAÇÃO	UNIDADE	QUANTIDADE
Esterco bovino	carreta	10
Esterco caprino	carreta	03
Estaca	und	50
Arame liso (n° 18)	kg	02
Arame farpado	Rolo (500 m)	01
Formicida granulada	kg	31
Formicida pó	kg	20
Uréia	Saco 50 kg	30
Adubo químico	saco	06
Feno	fardo	350
Calcário	ton	12,5
Leite	L	250

Milho	Saco 50 kg	37
Soja	Saco 50 kg	15

Quadro 05 - Demonstrativo dos projetos de pesquisa cadastrados em 2015

Unidade da Fazenda	QUANTIDADE
Núcleo de Gestão de Produção e Experimentação Vegetal	05
Núcleo de Gestão de Produção e Experimentação Animal	13
TOTAL	18

Quadro 06 - Demonstrativo de vagas de estágio oferecidas em 2015

ESPECIFICAÇÃO	Unidade da Fazenda	Instituição	QUANT.
Estágio obrigatório	Núcleo de Gestão de Prod. e Exp. Animal	CETEP	11
	Núcleo de Gestão de Prod. e Exp. Vegetal	CETEP	12
	Núcleo de Gestão de Prod. e Exp. Animal	UFRB	-
	Núcleo de Gestão de Prod. e Exp. Vegetal	UFRB	03
	Setor de Maquinas e Mecanização Agrícola	UFRB	02
TOTAL			28

Quadro 07 - Demonstrativo de aquisições em 2015, conforme plano de aplicação do projeto.

Item.	Material de consumo	Objetivo
1	Caneletas	Construção de cochos para alimentação animal.
2	Cera de abelha.	Necessidade do setor de Apicultura
3	Elo de corrente 3/8 de 1,0 guia, para motosserra, Polia de partida de Nylon	Aquisição de peças para conserto de motosserra e motopoda
4	Lona plástica (filme plástico), espessura 150 micras, rolo com 10 metros de largura por 100 metros de comprimento, aplicação estufa agrícola, material plástico sintético com tratamento contra raios UV. Aplicação: reposição da cobertura da casa de vegetação	Recuperação da cobertura e laterais da casa de Vegetação do Campo de Experimentação Vegetal
5	Lona plástica, dupla face, cor preta e branca, rolo de 8 x 100 metros, 150 micras.	Produção de silagem dos animais do rebanho.
6	Luminárias, bocais e cabos elétricos	Promover bem estar animal no sistema de produção de frangos de corte.
7	Madeiras diversas	Reforma das instalações: confecção de baias e piso ripado para cria e recria no setor de ovinos e galpão experimental no setor de caprinos; cocho de sal para bovinos, ovinos e caprinos; reposição de madeira na fábrica de ração, depósito de ração e unidade de apoio do Campo de Experimentação Vegetal.
8	Matéria Prima para formulação de alimento animal (soja e milho)	Produzir alimentação para atender os experimentos no setor de Avicultura.
9	Material de construção (bloco de cimento, areia media, areia grossa, cobogó)	Reforma das instalações: confecção de baias e piso ripado para cria e recria no setor de ovinos e galpão experimental no setor de caprinos; cocho de sal para bovinos, ovinos e caprinos; reposição de madeira na fábrica de ração, depósito de ração e unidade de apoio do Campo de Experimentação Vegetal
10	Medicamento, Vacinas e materiais de uso veterinário.	Prevenção e tratamentos de enfermidades elencados no programa sanitário anual do Núcleo de Sanidade Animal da Fazenda Experimental e prestar assistência emergencial aos animais em experimentação das Unidades de Desenvolvimento de Práticas Agropecuárias e Agroecológicas da Fazenda Experimental do Centro de Ciências Agrária, Ambientais e Biológicas da UFRB.
11	Pilastras	Construção de viveiro de mudas frutíferas e Florestais no Campo de Experimentação Vegetal.

12	Pinto de corte e 1 dia	Manter plantel em condições para os discentes e docentes realizar atividades técnico-pedagógicas de aprendizagem e pesquisa.
13	Sementes de gramíneas.	Formação de Pastagem e silagem para alimentação dos rebanhos.
14	Tela de sombreamento (sombrite) de polietileno, cor preta, com 50% de sombra, rolo com 3 metros de largura por 50 metros de comprimento. Aplicação: reposição das laterais da casa de vegetação.	Reforma e construção de Viveiros de mudas florestal Campo de Experimentação Vegetal
15	Tela sombrite 70%, fio polietileno Anti-UV, 3m x 50m, com bordas reforçadas.	Reforma e construção de Viveiros de mudas frutíferas Campo de Experimentação Vegetal
16	Telha ondulada	Readequação de baias Experimentais para ovinos e caprinos; cria, recria e terminação de ovinos; cocho de sal para bovinos, ovinos e caprinos; reposição de telhas na fábrica de ração, depósito de ração e unidade de apoio do Campo de Experimentação Vegetal.
Item.	Material Permanente	Objetivo
1	Banquetas metálicas	Mobiliar os Módulos Habitáveis de Apoio Didático da Fazenda Experimental.
2	Bombas d'água submersa	Abastecimento de bebedouros, limpeza de instalações, utensílios e equipamento do setor de bovinocultura.
3	Manta Geomembrana PEAD, com dimensões externa ("boca") 22,0m x 12,0 m: dimensões Interna (fundo) 16m x 8m e 2,0m de profundidade. Capacidade aproximada de 400.000 litros	Revestimento e impermeabilização de tanque escavado para irrigação.
4	Porteiras metálicas	Porteiras para as guaritas e setores.
5	Transformador Trifásico (e componentes) de 45 kVA tensão primária 13.8 kV e tensão secundária 220/127V.	Atender as necessidades dos setores relacionados ao projeto das Unidades de Desenvolvimento de Práticas Agropecuárias da Fazenda Experimental do CCAAB/UFRB.
6	Ventiladores tipo turfão	Promover bem estar animal no sistema de produção de frangos de corte.
Item.	Serviço de pessoa Jurídica	Objetivo
1	Placas de identificação dos setores da Fazenda	Facilitar a identificação dos setores da Fazenda.
2	Reforma da Casa de Vegetação do Campev	Possibilitar a realização de atividades diversas de Pesquisa e Ensino relacionadas ao ambiente protegido nas áreas de produção vegetal.

3	Reforma do Viveiro de mudas de espécie florestais do Campev	Possibilitar a realização de atividades diversas de Pesquisa e Ensino relacionadas ao ambiente protegido nas áreas de produção vegetal.
4	Reforma do Viveiro de mudas Frutíferas do Campev	Possibilitar a realização de atividades diversas de Pesquisa e Ensino relacionadas ao ambiente protegido nas áreas de produção vegetal.
5	Serviço de confecção de reservatório escavado e escavação de valetas.	Alimentação de sistemas de irrigação do campo de experimentação vegetal da Fazenda Experimental do CCAAB/UFRB para possibilitar a implantação de UDPA (horticultura, fruticultura, etc)
6	Serviço de instalação de uma subestação de 45 KVA de tensão primária (300 metros de rede trifásica) 13.8 kv e tensão secundária 220/127 c/fornecimento de instalação de dois postes de concreto no setor de Avicultura	Adequação do funcionamento contínuo dos equipamentos (Moinhos, balanças, picador de forragens, desintegrador de grãos, misturador de ração, aquecedores/ventiladores, entre outros) utilizados para o desenvolvimento das atividades diversas do setor de Avicultura

Quadro 08 - Demonstrativo de benfeitorias realizadas nos setores em 2015

NÚCLEO	SETOR	META	SITUAÇÃO
Núcleo de Gestão de Prod. e Exp. Vegetal	Campo de exp. vegetal	<ul style="list-style-type: none"> Aquisição do Módulo Habitável de Apoio a Didático da Fazenda. 	Realizado
		<ul style="list-style-type: none"> Reservatório de água escavado para irrigação (400,00 m³) 	Realizado
		<ul style="list-style-type: none"> Construção e Implantação da Guarita 	Realizado
		<ul style="list-style-type: none"> Reforma de viveiro de florestais 	Realizado
		<ul style="list-style-type: none"> Reforma de viveiro de frutíferas 	Serviço em andamento
		<ul style="list-style-type: none"> Reforma da casa de vegetação 	Serviço em andamento
		<ul style="list-style-type: none"> Reforma da casa de apoio do Campev 	Aguardando material
Núcleo de Gestão de Prod. e Exp. Animal	Bovinocultura de corte	Unidade de Manejo de Bov. de corte: <ul style="list-style-type: none"> 7,2 ha de pastagem de Tanzânia; 12 Piquetes de 0,60 há com cerca convencional; 04 Bebedouros. 06 Cochos de sal mineral (Aguardando material) 	Realizado
		<ul style="list-style-type: none"> Instalação de porteiras tubular 	Em andamento
		<ul style="list-style-type: none"> Confinamento experimental 	
	Bovinocultura de leite	Unidade de Manejo de Bov. de Leite: <ul style="list-style-type: none"> 7,0 ha de pastagem de Tanzânia; 12 Piquetes de 0,60 ha com cerca elétrica; Corredor com 01 Bebedouro 01 Cocho de sal mineral (Aguardando material). 40 m de comedouro no curral de alimentação 	Realizado
		<ul style="list-style-type: none"> Instalação de porteira tubular 	Realizado
	Ovinocultura	Unidade de Manejo para Ovinos: <ul style="list-style-type: none"> 6,0 ha de pastagem de Aruana; 14 Piquetes de 0,42 ha com cerca de tela campestre; 02 Corredores com 01 Bebedouro cada 02 Cochos de sal mineral (Aguardando material). 	Realizado
		<ul style="list-style-type: none"> Aprisco para cria e recria 	Aguardando material
		<ul style="list-style-type: none"> Instalação de porteiras tubular 	Realizado

	Caprinocultura	Unidade de Manejo para Caprinos:	Parcialmente realizado
		<ul style="list-style-type: none"> • 12,0 ha de pastagem de Aruana; • Corredores e Bebedouros; • Cochos de sal mineral; • Comedouro coberto para suplementação a pasto. 	
		<ul style="list-style-type: none"> • Instalação de porteiras tubular 	
		<ul style="list-style-type: none"> • Aprisco Experimental 	Aguardando material
	Avicultura	<ul style="list-style-type: none"> • Instalação de Subestação de 15 KVA • Substituição da rede elétrica dos galpões; • Instalação de 06 ventiladores; • Pequenos reparos na fabrica de ração; • Instalação de porteira tubular na entrada do setor; 	Realizado
	Todos	<ul style="list-style-type: none"> • Aquisição de Módulo Habitável de Apoio a Didático da Fazenda. • Construção e Implantação da Guarita de acesso aos setores do núcleo; • Instalação de porteira na entrada do setor; • Estrada de acesso aos setores; 	Realizado

Quadro 09 - Demonstrativo da produção de alimento para os rebanhos

ESPECIFICAÇÃO	UNIDADE	QUANTIDADE
Silagem de Milho	Kg	72.000,00
Silagem de sorgo	Kg	28.800,00
Feno	Fardo (12 kg)	500,00
Raspa de mandioca	Kg	2500,00
Estabelecimento de Pastagem	ha	22,00
Adubação e calagem	ha	36,00

Quadro 10 - Demonstrativo de excedentes e/ou resíduos gerados nas atividades dos setores

ESPECIFICAÇÃO	UNIDADE	QUANTIDADE
Bovinos de Corte	uni	21 ⁽¹⁾
Bovino de Leite	uni	20 ⁽¹⁾
Caprinos	uni	39 ⁽¹⁾

Ovinos	uni	06 ⁽¹⁾
Coelhos	uni	12 ⁽²⁾
Aves de Corte	uni	4400 ⁽²⁾
Leite	Litros	6000 ⁽²⁾

1– Vendido no 3º Leilão de Bovinos e Pequenos Ruminante em Fev de 2015.

2– Venda direta por meio de Guia de Recolhimento da União.

ANEXO II

Relação de Animais do Rebanho em 2015

INVENTÁRIO DOS REBANHOS BOVINOS DE CORTE, BOVINOS DE LEITE E EQUÍDEOS DA FAZENDA EXPERIMENTAL DO CCAAB								
UNIDADE:	COORDENAÇÃO TÉCNICA; NÚCLEO DE PRODUÇÃO E EXPERIMENTAÇÃO ANIMAL E NÚCLEO DE SANIDADE ANIMAL							
SETOR:	Bovinocultura de corte, Bovinocultura de Leite e Eqüideocultura							
TÉC. RESP.:	Luiz Edmundo Cincurá de Andrade Sobrinho; Danilo Petricio; Ronival Conceição Teles e Crodoaldo da Souza Cruz							
CATEGORIA:	Bovinos de corte, Bovinos de leite e eqüídeos							
DATA	Novembro de 2015							
Or de m	Tatuagem	Tombo	Nasc.	Sexo	raça	nome	Conferência	OBS:
	BOVINOS DE CORTE							
1.	Tatuagem 02	5210	2009	Fêmea	Nel	matriz	Presente	
2.	Tatuagem 03	5367	2006	Fêmea	Nel	matriz	Presente	
3.	Tatuagem 04	5266	2009	Fêmea	Nel	matriz	Presente	
4.	Tatuagem 05	48	2004	Fêmea	Nel	matriz	Presente	
5.	Tatuagem 06	75	2006	Fêmea	Nel	matriz	Presente	
6.	Tatuagem 07	121	2008	Fêmea	Nel	matriz	Presente	
7.	Tatuagem 08	5213	2009	Fêmea	Nel	matriz	Presente	
8.	Tatuagem 09	5233	2010	Fêmea	Nel	matriz	Presente	
9.	Tatuagem 10	146	2007	Fêmea	Nel	matriz	Presente	
10.	Tatuagem 11	5200	2009	Fêmea	Nel	matriz	Presente	
11.	Tatuagem 12	5268	2010	Fêmea	Nel	matriz	Presente	
12.	Tatuagem 13	5208	2010	Fêmea	Nel	matriz	Presente	
13.	Tatuagem 14	5269	2009	Fêmea	Nel	matriz	Presente	
14.	Tatuagem 15	5205	2009	Fêmea	Nel	matriz	Presente	
15.	Tatuagem 16	5364	2011	Fêmea	Nel	matriz	Presente	
16.	Tatuagem 17	5365	2009	Fêmea	Nel	matriz	Presente	

17.	Tatuagem 18	5250	2010	Fêmea	Nel	matriz	Presente	
18.	Tatuagem 19	5203	2009	Fêmea	Nel	matriz	Presente	
19.	Tatuagem 20	5191	2009	Fêmea	Nel	matriz	Presente	
20.	Tatuagem 21	5372	2009	Fêmea	Nel	matriz	Presente	
21.	Tatuagem 22	119	2009	Fêmea	Nel	matriz	Presente	
22.	Tatuagem 23	5207	2009	Fêmea	Nel	matriz	Presente	
23.	Tatuagem 24	63	2006	Fêmea	Nel	matriz	Presente	
24.	Tatuagem 25	160	2008	Fêmea	Nel	matriz	Presente	
25.	Tatuagem 26	5217	2012	Fêmea	Nel	novilha	Presente	
26.	Tatuagem 27	5239	2012	Fêmea	Nel	novilha	Presente	
27.	Tatuagem 28	5237	2012	Fêmea	Nel	novilha	Presente	
28.	Tatuagem 29	5230	2012	Fêmea	Nel	novilha	Presente	
29.	Tatuagem 30	5240	2012	Fêmea	Nel	novilha	Presente	
30.	Tatuagem 31	5247	2012	Fêmea	Nel	novilha	Presente	
31.	Tatuagem 32	5371	2012	Fêmea	Nel	novilha	Presente	
32.	Tatuagem 33	5368	2012	Fêmea	Nel	novilha	Presente	
33.	Tatuagem 34	5245	2012	Fêmea	Nel	novilha	Presente	
34.	Tatuagem 35	5234	2013	Fêmea	Nel	novilha	Presente	
35.	Tatuagem 36	5236	2012	Fêmea	Nel	novilha	Presente	
36.	Tatuagem 37	5370	2012	Fêmea	Nel	novilha	Presente	
37.	Tatuagem 38	5248	2012	Fêmea	Nel	novilha	Presente	
38.	Tatuagem 39	5202	2010	Fêmea	Nel	matriz	Presente	
39.	Tatuagem 40	5244	2012	Fêmea	Nel	novilha	Presente	
40.	Tatuagem 41	5254	2012	Fêmea	Nel	novilha	Presente	
41.	Tatuagem 43	5238	2012	Fêmea	Nel	novilha	Presente	
42.	Tatuagem 44	5249	2012	Fêmea	Nel	novilha	Presente	
43.	Tatuagem 46	5180	2010	Macho	Nel	Filh. de Pombinha	Presente	
44.	Tatuagem 47	139	2010	Macho	Nel		Presente	
45.	Tatuagem 49	5313	jan/15	Fêmea	Nel	bezerro	Presente	
46.	Tatuagem 50	5315	jan/15	Fêmea	Nel	bezerro	Presente	
47.	Tatuagem 51	5325	fev/15	Fêmea	Nel	bezerro	Presente	
48.	Tatuagem 52	5326	jan/15	Fêmea	Nel	novilha	Presente	

49.	Tatuagem 53	5316	nov/14	Fêmea	Nel	novilha	Presente	
50.	Tatuagem 54	5327	nov/14	Fêmea	Nel	bezerro	Presente	
51.	Tatuagem 55	5312	nov/14	Fêmea	Nel	bezerro	Presente	
52.	Tatuagem 56	5328	fev/15	Fêmea	Nel	bezerro	Presente	
53.	Tatuagem 57	5324	fev/15	Fêmea	Nel	bezerro	Presente	
54.	Tatuagem 58	5320	nov/14	Fêmea	Nel	bezerro	Presente	
55.	Tatuagem 59	5394	fev/15	Macho	Nel	bezerro	AUSENTE	
56.	Tatuagem 60	5311	nov/14	Macho	Nel	bezerro	Presente	
57.	Tatuagem 61	5390	dez/14	Macho	Nel	M. jovem	Presente	
58.	Tatuagem 62	5392	out/14	Macho	Nel	M. jovem	Presente	
59.	Tatuagem 64	5391	out/14	Macho	Nel	M. jovem	AUSENTE	
60.	Tatuagem 65	5396	out/14	Macho	Nel	M. jovem	Presente	
61.	Tatuagem 66	5330	jan/15	Macho	Nel	bezerro	Presente	
62.	Tatuagem 67	5323	jan/15	Macho	Nel	bezerro	Presente	
63.	Tatuagem 68	5335	jan/15	Macho	Nel	bezerro	Presente	
64.	Tatuagem 69	5397	nov/14	Fêmea	Nel	M. jovem	Presente	
65.	Tatuagem 70	5334	jan/15	Macho	Nel	bezerro	Presente	
66.	Tatuagem 71	5318	jan/15	Macho	Nel	bezerro	Presente	
67.	Tatuagem 72	5331	jan/15	Macho	Nel	bezerro	Presente	
68.	Tatuagem 73	5314	jan/15	Macho	Nel	bezerro	Presente	
69.	Tatuagem 75	5322	jan/15	Macho	Nel	bezerro	Presente	
70.	Tatuagem 76	5319	jan/15	Macho	Nel	bezerro	Presente	
71.	Tatuagem 77	5193	2008	Macho	Nel	Reprod.	Presente	
72.	Tatuagem 78	5181	2008	Macho	Nel	Reprod.	Presente	
73.	Tatuagem 79	5385	2008	Macho	Nel	<i>Fistulado</i>	Presente	
74.	Tatuagem 80	5387	2008	Macho	Nel	<i>Fistulado</i>	Presente	
75.	Tatuagem 81	5386	2008	Macho	Nel	<i>Fistulado</i>	Presente	
76.	Tatuagem 82	8388	2008	Macho	Nel	<i>Fistulado</i>	Presente	
77.	Tatuagem 83	5389	2008	Macho	Nel	<i>Fistulado</i>	Presente	
78.	Tatuagem 86	5339	fev/15	Macho	Nel	M.jovem	Presente	
79.	Tatuagem 88	5257	2009	Fêmea	Nel	duplicidade	Presente	
80.	Tatuagem 88	5257	nov/14	Fêmea	Nel	duplicidade	Presente	

81.	Tatuagem 89	5258	nov/14	Fêmea	Nel		Presente	
82.	Tatuagem 90	5261	nov/14	Fêmea	Nel	leite	Presente	
83.	Tatuagem 91	5266	nov/14	Fêmea	Nel	leite	Presente	
84.	Tatuagem 11 4	5336	abr/15	Fêmea	Nel	bezerro	Presente	
85.	Tatuagem 11 8	5345	abr/15	Fêmea	Nel	bezerro	Presente	
86.	Tatuagem 85	5395	2013	Macho	Guz erá	Doação EBDA	Presente	

BOVINOS DE LEITE								
1	Tatuagem 42	5280	2011	Fêmea	GO		Presente	corde
2	Tatuagem 45	5272	2011	Macho	Mes t.	Rufião	Presente	corde
3	Tatuagem 84	5393	out/13	Macho	GO	Filho de Gogó Gia	Presente	Inteiro
4	Tatuagem 87	5351	2011	Fêmea	GO	Cara Preta	Presente	Gestante/produção
5	Tatuagem 89	5258	2010	Fêmea	GO	Tartaruga	Presente	Lact. Vazia/novilha
6	Tatuagem 90	5261	2011	Fêmea	GO	Beladona	Presente	Lact. Vazia/seca
7	Tatuagem 91	5266	2011	Fêmea	GO	Cotozinha	Presente	Lact. Vazia/produção
8	Tatuagem 92	5285	2011	Fêmea	Mes t.	Nariane	Presente	Vazia/corde
10	Tatuagem 94	5280	2011	Fêmea	GO	Amanda	Presente	Lact. Vazia/seca
11	Tatuagem 95	5265	2011	Fêmea	GO	Sai Branca	Presente	Lact. Vazia/produção
12	Tatuagem 96	5362	2012	Fêmea	Mes t.	Mest. de Hol.	Presente	ok
13	Tatuagem 97	124	2012	Fêmea	GO	Vermelhinha	Presente	Lact. Vazia/seca
14	Tatuagem 98	5363	2011	Fêmea	Mes t.	Federal	Presente	Lact. Vazia/seca
16	Tatuagem 100	5271	2011	Fêmea	GO	Simone	Presente	Gestante/produção
17	Tatuagem 10 1	5256	2009	Fêmea	GO	Saquezinha	Presente	Inconclusivo/produção
18	Tatuagem 102	5259	2011	Fêmea	GO	Gogo de Gia	Presente	Gestante/produção
19	Tatuagem 103	5284	2010	Fêmea	GO	Fabiana	Presente	Gestante/produção

20	Tatuagem 104	5384	2011	Fêmea	GO	Esmeralda	Presente	Vazia/produção
21	Tatuagem 105	5350	2010	Fêmea	GO	Bebel	Presente	Lact. Vazia/seca
23	Tatuagem 107	5282	2011	Fêmea	GO	Chocolate	Presente	Gestante/produção
24	Tatuagem10 8	5269	2009	Fêmea	GO	Ouro Preto	Presente	Vazia/produção
25	Tatuagem 109	5283	2011	Fêmea	GO	Cachoeira	Presente	Inconclusivo/pr odução
26	Tatuagem 110	5338	dez/14	Fêmea	GO	Filh. de Esperanç	Presente	novilha
27	Tatuagem 111	5337	nov/14	Macho	GO	Filh. de Cara Pret	Presente	Inteiro
28	Tatuagem11 2	5348	abr/15	Fêmea	Mes t.	Filh. de Federal	Presente	novilha
29	Tatuagem11 3	5341	abr/15	Macho	GO	Filh. de BelaDona	Presente	Inteiro/burro
30	Tatuagem11 5	5344	abr/15	Fêmea	GO	Filh. de Saia bran	Presente	burro
31	Tatuagem11 6	5342	mar/15	Fêmea	GO	Filh. de Tartaruga	Presente	novilha
32	Tatuagem11 7	5340	dez/14	Fêmea	GO	Filh. de Vermelh	Presente	novilha
33	Tatuagem11 9	5346	abr/15	Fêmea	GO	Filh. de Carioca	Presente	novilha
34	Tatuagem12 0	5343	mar/15	Fêmea	GO	Filh. de Amanda	Presente	bezerro
35	Tatuagem12 1	5349	abr/15	Fêmea	GO	Filh. de Cotozinh	Presente	bezerro
36	Tatuagem 122	5276	2011	Fêmea	GO	Vanderly	Presente	Gestante/produção
37	Tatuagem 123	5274	2010	Fêmea	GO	Vitória	Presente	Gestante/produção
38	Tatuagem 124	5281	2011	Fêmea	GO	Leni	Presente	Vazia/seca
39	Tatuagem 125	5263	2011	Fêmea	GO	Coração	Presente	Gestante/produção
40	Tatuagem 126	5272	2011	Fêmea	GO	Mateira	Presente	Gestante/produção
41	Tatuagem12 7	5383	2012	Fêmea	GO	Filh. de Cara Preta	Presente	Vazia/seca
42	Tatuagem 128	5264	2011	Fêmea	GO	Gauchinha	Presente	Gestante/produção
43	Tatuagem 129	5262	2011	Fêmea	GO	Neguinha	Presente	Vazia/seca

44	Tatuagem 130	5278	2011	Fêmea	GO	Miuda	Presente	Gestante/produção
45	Tatuagem 131	5260	2010	Fêmea	GO	Gostosa	Presente	Gestante/produção
46	Tatuagem 132	5267	2011	Fêmea	GO	Joana	Presente	Gestante/produção
47	Tatuagem133	5375	nov/13	Fêmea	GO	Filh. de Ouro Pret	Presente	novilha
48	Tatuagem134	5373	dez/13	Fêmea	GO	Filh. de Miuda	Presente	novilha
49	Tatuagem135	5374	nov/13	Fêmea	GO	Filh. de Esperança	Presente	novilha
50	Tatuagem136	5382	dez/13	Fêmea	GO	Filh. de Joana	Presente	seca
51	Tatuagem137	5377	41644	Fêmea	GO	Filh. de Gostosa	Presente	novilha
52	Tatuagem138	5381	nov/14	Fêmea	GO	Filh. De Leninha	Presente	novilha
53	Tatuagem139	5380	set/13	Fêmea	GO	Filh. de Saia bran	Presente	seca
54	Tatuagem140	5379	set/13	Fêmea	GO	Filh. de Gauchinh	Presente	verificar se esta em produção
55	Tatuagem 141	5378	ago/13	Fêmea	Mes t.	Filh. de Federal	Presente	novilha
56	Tatuagem142	5376	out/13	Fêmea	GO	Filh. de Chocolat	Presente	novilha
57	Tatuagem143	5347	abr/15	Macho	Mes t.	Filh. de Bebel	Presente	Inteiro
58	tatuagem 144	5398	1999	Fêmea	Mes t.	Bossa Nova	Presente	Local.: HUMV
59	Tatuagem145	5399	out/14	Macho	GO	Floquinho	Presente	Local.: HUMV/corte
60	Tatuagem146	5400	fev/15	Fêmea	GO	Cacau	Presente	

EQUÍDEOS							
Ordem	Tatuagem	Tombo	Nasc.	Especie	Sexo	Raça	Nome
1	sem tatu.		05/12/2009	Equina	F	Mangalarga	Raia VB - MN
2	sem tatu.		05/07/2010	Equina	F	Mangalarga	Lapa Deodora - MN
3	sem tatu.		04/03/2010	Equina	F	Mangalarga	Lapa Grazi - MN
4	sem tatu.		28/01/2009	Equina	F	Mangalarga	Duna Diton - MN

5	sem tatu.		14/12/2009	Equina	F	Mangalarga	Ricota VB - MN
6	sem tatu.		17/02/2010	Equina	F	Mangalarga	Rapunzel VB - MN
7	sem tatu.		jan/14	Equina	F	Mangalarga	Paloma do CCAAB
8	sem tatu.		set/14	Equina	F	Mangalarga	Predileta do CCAAB
9	sem tatu.		set/14	Equina	M	Mangalarga	Morena do CCAAB
10	sem tatu.		set/14	Equina	M	Mangalarga	Coração Valente do CCAAB
11	sem tatu.		set/14	Muar	M	Burro	Astuto do CCAAB
12	sem tatu.		01/12/2008	Asinino	M	Jumento pega	Lapa Sereno
13	sem tatu.		2002.	Equina	M	Mangalarga	Arém
14	sem tatu.		1998	Equina	M	Sem raça definida	Braminha
15	sem tatu.		2010	Muar	F	Sem raça definida	Maravilha do CCAAB

RELAÇÃO DE ÓBITO

Ordem	Espécie	Tatuagem	Identificação	Nasc.	Sexo	raça	Causa	Data do óbito
1	Bovina	tatu. 48	sem indet.	abr/15	Fêmea	Nelore	Não definida	11/04/2015
2	Bovina	tatu. 63	sem indet.	out/15	Fêmea	Nelore	Não definida	03/05/2015
3	Bovina	tatu. 74	Tombo 5332	jan/15	Macho	Nelore	Não definida	19/05/2015
4	Bovina	sem tatu.	Tombo 075	2010	Macho	Nelore	Fratura Múltipla	27/03/2014
5	Bovina	sem tatu.	Brinco 180	2004	Fêmea	Mest. De Holandês	Senilidade	06/06/2014
6	Bovina	sem tatu.	Tombo 115	2007	Fêmea	Girolando	Fraturas	14/08/2014
7	Bovina	sem tatu.	sem indet.	2013	Macho	Girolando	Babesiose	14/08/2014
8	Bovina	sem tatu.	Tombo 079	1999	Fêmea	Mest. De Holandês	Senilidade	14/10/2014
9	Bovina	sem tatu.	Brinco 2629	2009	Fêmea	Girolando	Inconclusivo	25/10/2014
10	Bovina	sem tatu.	Brinco 127	2000	Fêmea	Mest. De Holandês	Senilidade	08/01/2015
11	Bovina	sem tatu.	sem indet.	2014	Macho	Girolando	acidose metabólica	20/02/2014
12	Bovina	sem tatu.	Brinco 2625	2011	Fêmea	Girolando	Fratura Múltipla	24/02/2015

13	Tatuagem 01	114	2006	Fêmea	Nel	Lua	Fratura Múltipla	25/02/2015
14	Tatuagem 99	5273	2011	Fêmea	GO	Carioca	Não definida	26/02/2015
15	Tatuagem 106	5257	2010	Fêmea	Mes t.	Chifruda	Não definida	27/02/2015
9	Tatuagem 93	5277	2009	Fêmea	GO	Fantasia	Não definida	15/07/2015
9	Tatuagem 151	sem	Out/201 5	Fêmea	GO	bezerro	Não definida	Nov/2015
9	Tatuagem 155	sem	Out/201 5	Fêmea	GO	bezerro	Não definida	Nov/2015
	Bovina	sem	Set/201 5	Fêmea	GO	bezerra	Fratura Múltipla (Atropelament o com trator)	Set/2015
	Bovina							

RELAÇÃO DE FURTOS

sem tatu. Tombo ilegível não defin. Fêmea Nelore 16/06/ 2014 Ordem	Espécie	Tatuagem	Identificação	Nasc.	Sexo	raça	Data da ocorrência
2 Bovina 1	Bovina	sem tatu.	Tombo ilegível	não defin.	Fêmea	Nelore	16/06/2014
3	Bovina	sem tatu.	Tombo 122	não defin.	Fêmea	Nelore	09/09/2014
4	Bovina	sem tatu.	Tombo 5212	não defin.	Fêmea	Nelore	09/09/2014
5	Bovina	sem tatu.	Brinco 184	não defin.	Fêmea	Nelore	09/09/2014
6	Bovina	sem tatu.	Brinco 200	não defin.	Fêmea	Nelore	09/09/2014
7	Bovina	sem tatu.	Tombo 5211	não defin.	Fêmea	Nelore	09/09/2014
8	Bovina	sem tatu.	Tombo 150	2012	Fêmea	Nelore	24/03/2015
9	Bovina	sem tatu.	Tombo 125	2012	Fêmea	Nelore	24/03/2015
10	Bovina	sem tatu.	Sem Tombo	set/14	Macho	Nelore	24/03/2015
11	Bovina	sem tatu.	Sem Tombo	set/14	Macho	Nelore	24/03/2015
12	Bovina	sem tatu.	Sem Tombo	set/14	Macho	Nelore	24/03/2015
13	Bovina	sem tatu.	Sem Tombo	set/14	Macho	Nelore	24/03/2015

RESUMO GADO DA FAZENDA EXPERIMENTAL CCAAB

GADO DE CORTE:

MATRIZES: 27 ANIMAIS

NOVILHAS: 20 ANIMAIS

MACHOS JOVENS E REPRODUTORES: 20 ANIMAIS

BEZERROS: 26 ANIMAIS

TOTAL: 93 ANIMAIS

GADO DE LEITE:

MATRIZES SECAS: 12 ANIMAIS

MATRIZES EM PRODUÇÃO: 18 ANIMAIS

NOVILHAS: 14 ANIMAIS

BEZERROS: 18 ANIMAIS

TOTAL: 62 ANIMAIS

Mortalidade no setor de bovinocultura, conforme relação de tatuagens abaixo (com os dados de tatuagem, caso seja necessário, há um arquivo na fazenda experimental que relaciona os dados de tatuagem aos dados gerais do animal).

Tatuagem: 1; 48; 63; 74; 93; 99; 106; 151 e 155

Total geral em Novembro de 2015 : 155 animais

Previsão para Janeiro de 2016: 118 animais

Obs: No leilão estão confirmados 22 animais, contudo, serão destinados mais 15 animais para venda devido a contenção de gastos na UFRB.

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO 2015

Assessoria Especial de Programas Estratégicos

Relatório de Gestão do exercício de 2015, apresentado aos órgãos de controle interno e externo e à sociedade como prestação de contas anual a que esta Unidade Jurisdicionada está obrigada nos termos do parágrafo único do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da IN TCU nº 63/2010, da DN TCU nº 134/2013, da Portaria TCU nº 90/2014

CRUZ DAS ALMAS
JANEIRO DE 2016

1. IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS DAS UNIDADES

Identificação da Unidade

Quadro A.1 – Identificação da UJ – Relatório de Gestão Individual

Denominação completa: Assessoria Especial de Programas Estratégicos
Denominação abreviada: ASEPE
Telefones/Fax de contato: (75) 3621-9697
Endereço Eletrônico: ccaab.asepe@ufrb.edu.br
Página na Internet: http://www.ufrb.edu.br/ccaab/
Endereço Postal: Universidade Federal do Recôncavo da Bahia Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas Assessoria Especial de Programas Estratégicos, Sala 03 Núcleo de Apoio aos Estágios, Sala 1C Rua Rui Barbosa, nº 710, Centro - Cruz das Almas, BA - CEP: 44380-0000
Normas relacionadas à Unidade
Normas de criação e alteração da Unidade Criado em janeiro (Portaria nº 036/2013) vinculado a Assessoria Especial de Programas Estratégicos – ASEPE (Portaria nº 145/2013)
Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura da Unidade
Manuais e publicações relacionadas às atividades da Unidade <i>Informativo do CCAAB:</i> http://www.ufrb.edu.br/ccaab/informativo-do-ccaab

1.2. Finalidade e competências institucionais do setor

A Assessoria Especial de Programas Estratégicos (ASEPE) tem por finalidade assessorar a Direção do Centro no diagnóstico e apresentação de solução de problemas, além de atendimento à diversas demandas acadêmicas e administrativas do CCAAB. As competências institucionais da ASEPE são:

- I. Assessorar a Direção através de elaboração de programas que envolvam cursos, e outras atividades envolvendo toda comunidade acadêmica do Centro;
- II. Assessorar a Direção na regulamentação dos setores do Centro, assim como formulação de rotinas e fluxos de serviços, além da análise dos procedimentos processuais a fim de simplificar processos;
- III. Assessorar a Direção no levantamento dos principais problemas setoriais do CCAAB;
- IV. Assessorar a Direção na elaboração de propostas de concessão de Títulos Honoríficos a servidores do CCAAB;
- V. Assessorar a Direção na elaboração de Programas de Desenvolvimento de Discentes e Servidores do CCAAB.

Organograma Funcional

QUADRO A.2 – INFORMAÇÕES SOBRE ÁREAS OU SUBUNIDADES ESTRATÉGICAS

Áreas/ Subunidades Estratégicas	Competências	Titular	Cargo	Período de atuação
<i>Assessoria Especial de Programas Estratégicos</i>	Assessorar a Direção do Centro no diagnóstico e apresentação de solução de problemas, além de atendimento à diversas demandas acadêmicas e administrativas do CCAAB	Zuleide Silva de Carvalho	Assistente em Administração	Janeiro/2015 a Dezembro/2015

Macroprocessos Finalísticos

QUADRO A.3 – MACROPROCESSOS FINALÍSTICO

Macroprocessos	Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades Responsáveis
Informativo do CCAAB	Elaboração do Informativo do CCAAB: coleta de informações e editoração	Informativo Impresso e divulgação on line	Toda Comunidade Acadêmica	AEPE
Jogos Universitários do CCAAB	O evento tem como objetivo reunir, por meio do esporte, a Comunidade Acadêmica do Centro, estimulando a prática esportiva e promovendo a qualidade de vida e o bem estar social.	Eventos: 3º Jogos Universitários do CCAAB	Toda Comunidade do CCAAB	AEPE / Gerência Técnica Administrativa / Núcleo de Apoio Administrativo
Divulgação do CCAAB/UFRB em eventos	Participação em eventos com stand apresentando o CCAAB/UFRB; Visitas Técnicas	2ª Feira de Agricultura Familiar de São Felipe	Comunidade externa e interna do CCAAB	AEPE / Gerência Técnica Administrativa / Núcleo de Apoio Administrativo / Núcleo de Gestão de Atividades de Extensão
Discente Destaque	Apresentação do Relatório do Discente Destaque dos cursos de graduação para homologação do Conselho Diretor	Discente destaque 2014.2	Cursos de Graduação do CCAAB	AEPE / Núcleo de Apoio Acadêmico
Simplificação de processos	Apoio na regulamentação dos setores do Centro,	Reuniões setoriais	Setores do CCAAB	AEPE / Gerência Técnica Administrativa

	assim como formulação de rotinas e fluxos de serviços, além da análise dos procedimentos processuais a fim de simplificar processos; levantamento dos principais problemas setoriais do CCAAB			
Apoio a eventos	Apoio na organização de eventos	1ª Cavalgada do CCAAB/ 1ª e 2ª edição do Curso de Defesa Sanitária Vegetal: Áreas de Conhecimento e Oportunidades de Mercado / 1ª Feira do Pescado do CCAAB/ Divulgação do filme "A Lei da Água: Novo Código Florestal	Comunidade externa e interna do CCAAB	AEPE / Gerência Técnica administrativa / Fazenda Experimental / Núcleo de Gestão de Atividades de Pesquisa

2. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO, PLANO DE METAS E DE AÇÕES

A ASEPE tem como principal objetivo estratégicos assessorar a Direção do Centro no diagnóstico e apresentação de solução de problemas, além de atendimento à diversas demandas acadêmicas e administrativas do CCAAB.

No exercício de 2015 a Assessoria elaborou três propostas de Programas:

- I. Programa "Desenvolvimento e Capacitação de Discentes"
- II. Programa "Desenvolvimento e Capacitação de Servidores"
- III. Programa "Conhecendo o CCAAB: Desburocratizando Processos"

Devido ao período de greve ocorrido no ano de 2015 diversos projetos direcionados ao atendimento aos programas supracitados foram transferidos para o exercício 2016, devido a inviabilidade logística e acadêmica. Os Programas "Desenvolvimento e Capacitação de discentes", e "Desenvolvimento e Capacitação de Servidores", ocorreu com o desenvolvimento do Projeto Jogos Universitários do CCAAB.

O Projeto teve uma edição no exercício 2014: "3º Jogos Universitários do CCAAB, e tem por objetivo agrupar, por meio do esporte, a Comunidade Acadêmica do Centro, estimulando a prática esportiva e promovendo a qualidade de vida e o bem-estar social. O Projeto tem caráter de ação permanente e deverá ser desenvolvido semestralmente. Os jogos serão desenvolvidos procurando ofertar a maior de participação possível da Comunidade Acadêmica do Centro, baseando-se nos regulamentos pré-estabelecidos, buscando apoio nas parcerias para que as limitações humanas, materiais e estruturais momentâneas do CCAAB

sejam superadas. A ASEPE conta com o apoio da Secretaria Municipal de Esporte, Cultura e Lazer de Cruz das Almas, do Centro Petrobrás de Referência Esportiva – Bahia, e da Pró-Reitoria de Políticas Afirmativas e Assuntos Educacionais da UFRB para realização deste programa.

O Programa “Desenvolvimento e Capacitação de Servidores” visa ambientar os servidores fornecendo conhecimento e desenvolvendo comportamentos necessários para o bom andamento do trabalho, criando a consciência da importância de auto-desenvolvimento, surgindo pelo fato da implantação de novos sistemas no âmbito da Universidade que exige um contínuo ciclo de aprendizagem, além disso, o treinamento de relações interpessoais pode auxiliar no desenvolvimento de habilidades no servidor para resolver possíveis problemas que poderão surgir no ambiente de trabalho. O treinamento surge como uma ferramenta valiosa na solução de diversos problemas no âmbito do Centro além de demonstrar a preocupação em capacitar bem os servidores aumentando, assim a produtividade, melhorando a qualidade do trabalho, aumentando o entrosamento o espírito de equipe autogerenciada, rapidez no atendimento às demandas, incentivo à busca de aperfeiçoamento contínuo, e, além disso, poderão ser descobertas novas aptidões e habilidades. No exercício de 2015 ainda não foram desenvolvidos projetos para atendimento a este Programa. A ASEPE pretende elaborar no início do exercício de 2016 um cronograma projetos de treinamentos para serem apreciados e aprovados pela Direção do Centro.

Já o Programa “Conhecendo o CCAAB: desburocratizando processos” surge da necessidade de combater os excessos das exigências formais, muitas vezes, desnecessárias que atrasam o atendimento às demandas do público, com base nas diretrizes do Programa Nacional de Gestão Pública e Desburocratização, criado em 2005, conhecido como Gespública (BRASIL, 2010).

A desburocratização visa tanto a desregulamentação de normas (leis, decretos, portarias, atos normativos, etc.) que interferem de maneira exagerada nas relações de direito e obrigações entre a Estado e cidadão, quanto à simplificação de processos, procedimentos, rotinas ou atividades, gerando fluxos desconexos na tramitação de documentos que não agregam qualquer valor ao serviço prestado pelo Estado (BRASIL, 2010). Este programa surge como uma ferramenta valiosa na solução de diversos problemas no âmbito do Centro, na simplificação de processos e normas, de forma a proporcionar a melhoria da qualidade dos serviços.

O Programa “Conhecendo o CCAAB: desburocratizando processos” visa de auxiliar na regulamentação dos setores do Centro, assim como formulação de rotinas e fluxos de serviços, além de ambientar os servidores fornecendo conhecimento sobre as normas e rotinas de cada setor objetivando simplificar seus processos e normas de forma a proporcionar a melhoria da qualidade dos serviços prestados.

No exercício de 2015 foram realizadas melhorias para a implantação em 2016 para o desenvolvimento de um diagnóstico do CCAAB à Direção.

A ASEPE conta apenas com um servidor de planejamento, organização e execução, apesar de buscar sempre o apoio dos demais setores do Centro, as ações são limitadas pela falta de apoio administrativo de estagiários e/ou terceirizados, portanto as ações nos Programas propostos foram bem limitadas no exercício de 2015. A Assessoria tem como meta para o exercício de 2016 a ampliação do quadro de apoio administrativo resultando, conseqüentemente, na ampliação de projetos que atendam aos Programas Institucionais propostos pelo setor.

2.1. Informações sobre outros resultados da gestão

A ASEPE tem auxiliado a Direção na confecção de carteiras de acesso a laboratórios e setores de campo do CCAAB, objetivando a segurança da Comunidade, assim como dos bens pertencente à Administração.